ANNO XLIII. NUMERO 158.

SABBADO 13 DE JULHO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO

1 Lua nova as 6 h. e 56 m. da t.
8 Quarto cresc. as 2 h. e 39 m. da t.
16 Lua cheia as 6 h. e 4 m. da t.
24 Quarto ming. as 14 h. e 54 m. da m.
31 Lua nova a 1 h. e 52 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda. Ss. Procopio e Pryscilla mm.
9 Terça. Ss. Cyrillo e Bricio bb., S. Anatolia v m.
10 Quarta. S. Silvano m., S. Bianor b.
11 Quinta. S. Sabino m., S. Abnendio m.
12 Sexta. S. João Gualberto ab., S. Janson.
13 Sabbado. S. Anacleto p. m., S. Elias m.
14 Domingo. S. Boaventura b. card. dr. seraphico

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 2 de abril de 1867.

1ª secção.

N. 82.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—Póde V Exc. conceder permissão ao soldado do corpo n. 51. de voluntarios da patria Joaquim José Vieira para esperar decisão do governo imperial sobre sua baixa ou reforma na villa da Escada, onde tem sua familia. Deste modo fica deferido o requerimento dessa praça a que allude o officio de V. Exc. n. 479 desta data.

N. 83.—Dito ao mesmo.—Por parte do delegado encarregado do espediente da repartição da policia lhe serão apresentados os recrutas João Francisco de Moura, Francisco Xavier dos Santos, Manoel Jeronimo Correia, Manoel Alexandre de Souza, Adolpho José Dias e José Theodoro Cabral da Silva, afim de que V. Exc. lhes dê o conveniente destino depois de inspeccionados.

N. 84.—Dito ao mesmo.—Tendo a companhia pernambucana de mandar um dos seus vapores ao presidio de Fernando no dia 12 do corrente as 10 horas da manhã; assim o communico a V. Exc. afim de que faça embarcar com antecedencia o que tiver de remetter para o mesmo presidio.

N. 85.—Dito ao mesmo.—Constando de aviso da repartição da guerra de 18 de março ultimo ter sido approvada a licença de 3 mezes que para tratar de sua saude, concedi ao coronel commandante do batalhão 20º de infantaria José da Silva Guimarães; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 86.—Dito ao mesmo.—Em cumprimento da ordem do Exm. Sr. ministro da guerra expressa em aviso de 21 de março ultimo, sirva-se V. Exc. de mandar dar baixa do serviço por incapacidade physica ao mancebo da companhia de operarios militares desta provincia André Mariano, cujo termo de inspecção acompanhou o officio dirigido áquelle ministerio em 13 de fevereiro proximo findo sob n. 19.

N. 87.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento o recrutado Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello.

N. 88.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. fornecer ao tenente-coronel commandante do 7º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, sete selins com os competentes arreios para os officiaes daquelle batalhão, que tem de seguir hoje para Pão d'Alho.

N. 89.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. apresentar ao capitão do porto o liberto Liberato, offerecido por Joaquim Felippe da Costa para o serviço da armada.

N. 90.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Roberto do Espirito-Santo, visto ter sido julgado incapaz do serviço militar em inspecção de saude.

N. 91.—Dito ao mesmo.—Recommendo nesta data ao capitão commandante do deposito especial de instrucção, José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, que compre com urgencia mais vinte cavallos e vinte selins com os competentes arreios, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 92.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade os recrutas Paulino Francisco Martins, Rogaciano Manoel dos Santos, Francisco Gomes de Almeida, João Luiz de Albuquerque e Angelo Manoel dos Santos; visto terem provado isenção legal do recrutamento.

N. 93.—Dito ao mesmo.—Devendo no 1º vapor que chegar do norte, seguir para a côrte donde veio a' esta provincia em serviço, o major honorario do exercito Caetano Pinto de Veras; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento, prevenindo-o de que a' thesouraria de fazenda se expedio hontem ordem para ajustar as contas do mesmo major, e passar-lhe guia de soccorrimento.

N. 94.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Manoel Jeronimo Correia, visto achar-se comprehendido no 10 das condições annexas ao decreto n. 1030 de 7 de agosto de 1852.

N. 95.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade os recrutas constantes da inclusa relação, visto terem sido julgados incapazes do serviço militar, em inspecção de saude, aos quaes se refere o seu officio n. 480 desta data. Relação a que se refere o officio acima.

Manoel Gomes de Souza.
Lourenço Manoel de Sant'Anna.
Victorino Rufino.
Manoel Thomaz da Silva.
José Alexandre Pereira.
Joaquim Francisco do Espirito-Santo.
Manoel Gomes de Aguiar.
Manoel José de Lima.
João Bezerra de Mello.
João Francisco da Annunciação.

N. 96.—Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. pôr em liberdade os recrutas Ludgero Balbrindo Soares de Carvalho e Manoel Joaquim de Sant'Anna, que segundo seu officio n. 68 de 27 de março ultimo, foram considerados incapazes do serviço em inspecção de saude.

N. 97.—Dito ao mesmo.—Por parte do Exm. general commandante das armas, será apresentado a Vmc. o liberto Liberato, offerecido por Joaquim Felippe da Costa, para o serviço da armada, o que communico a Vmc. para os fins convenientes.

N. 98.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Tendo a companhia pernambucana de mandar um dos seus vapores ao presidio de Fernando no dia 12 do corrente ás 10 horas da manhã; assim o communico a Vmc. afim de que faça embarcar com antecedencia os objectos que tiver de remetter para o mesmo presidio.

N. 99.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. fornecer ao commandante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional desta capital, oitenta capotes, igual numero de mochilas e cantis.

N. 100.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. entregar ao commandante do corpo de policia as quarenta armas que foram recebidas d'alfandega em virtude do meu officio desta data.

N. 101.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. fornecer ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 40 da guarda nacional de Ipojuca, cem fardamentos brancos completos para a força do mesmo batalhão que se acha aquartellada nesta capital.

N. 102.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. fornecer ao capitão commandante interino do 2.º esquadrão de cavallaria da guarda nacional do municipio do Recife, trinta e cinco capotes para a força do mesmo esquadrão, que se acha aquartellada, e ao tenente-coronel commandante do 5.º batalhão da mesma guarda nacional cem pares de sapatões para as praças do seu batalhão, que tambem se acha aquartellado.

N. 103.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. entregar o armamento que se tenha recolhido a esse arsenal, pertencente a particulares, mediante ordem das autoridades policiaes, que as mandaram recolher.

N. 104.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Para poder ser fornecida a catraia ou baleeira que Vmc solicitou em officio de 20 de março ultimo sob n. 39 para o serviço desse presidio, se faz preciso que Vmc. declare o numero de remos que deve ter essa baleeira segundo exige o inspector do arsenal de marinha em officio de 30 d'aquelle mez sob n. 1267.

N. 105.—Dito ao mesmo.—Remetto a Vmc. para seu conhecimento e direcção copia do officio n. 2192 que em data do 1.º do corrente dirigio-me o delegado encarregado do expediente da repartição da policia em additamento a outro da mesma repartição de 21 de março proximo findo e sob n. 1929, que por despacho de 29 do mesmo mez foi a informar a esse commando.

N. 106.—Dito ao major ajudante de ordens da presidencia.—Não se fazendo mais precisa a força que mandei reunir nessa cidade sob as ordens de Vmc., recommendo lhe que se recolha a esta capital e então se providenciará sobre o pagamento das despezas, que se tem feito.

N. 107.—Dito ao commandante do deposito de instrucção.—Recommendo a Vmc. que compre com urgencia vinte cavallos e vinte selins com os competentes arreios, que se fazem precisos para o serviço.

N. 108.—Dito ao alferes Juviniano José de Albuquerque.—Tendo expedido ordem, que Vmc. já deve ter recebido, para ser suspenso o recrutamento, nenhuma providencia ha que tomar acerca do que se contém em seu officio de 25 de março ultimo, que fica assim respondido.

2.ª secção.

N. 108.—Officio ao Exm. presidente da relação.—Cabendo a V. Exc. pelo que dispõe o decreto n. 3572 de 30 de dezembro de 1865, ministrar a esta presidencia mappas para formação da estatistica judiciaria, correspondentes ao anno ultimamente findo, queira faze-lo até o fim do mez de junho de cada anno.

N. 109.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Respondendo ao seu officio desta data sob n. 2234 tenho a dizer-lhe que mande trazer-me os rewolveres, a que allude.

N. 110.—Dito ao commandante superior do Recife.—Devolvo a V. S. a proposta do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, a que allude o seu officio de 28 do corrente sob n. 151, afim de que nella sejam contemplados os dous officiaes que se acham aggregados áquelle batalhão, os quaes devem ser preferidos para preenchimento das vagas, segundo dispõe o aviso do ministerio da justiça de 13 de outubro de 1858; convindo que d'ora em diante nenhuma proposta me seja apresentada sem que tenha sido observada semelhante disposição.

N. 111.—Dito ao mesmo.—Dê V. S. suas ordens para que ás seis horas da tarde do dia 4 do corrente esteja postada em frente da matriz do Corpo Santo uma guarda de honra tirada do 2.º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, afim de acompanhar a Imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos d'alli para o convento do Carmo, em cujo pateo deverá ás tres horas da tarde do dia seguinte achar-se postado todo aquelle batalhão, afim de acompanhar a mesma Imagem em seu regresso para a referida matriz.

N. 112.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja transferido o 3.º batalhão de infantaria do quartel das Cinco Pontas onde se acha para o do corpo de policia.

N. 113.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja fornecido hoje mesmo um dos clarins do 1.º esquadrão da guarda, nacional ao 2.º esquadrão, que se acha aquartelado, e que se lhe faz necessario para o serviço.

N. 114.—Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data nomeado para o 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio os officiaes constantes da inclusa relação, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 115.—Dito ao mesmo.—Para que na thesouraria de fazenda possam ser pagos os vencimentos, a contar de 26 de dezembro do anno proximo passado a 15 de janeiro deste anno, dos guardas nacionaes que estiveram empregados no serviço do recrutamento na povoação de Santo Amaro de Jaboatão, faz-se preciso que os prets, que inclusos devolvo, e a que se refere o seu officio de 15 de março ultimo, sob n. 129, sejam remettidos em duplicata, como solicitou o inspector d'aquella thesouraria em officio de 29 do citado mez de março sob n. 170.

N. 116.—Dito ao juiz municipal da 1.ª vara.—Mande V. S. pôr a disposição do Dr. chefe de policia os sentenciados de justiça que estiverem nas condições de ser enviados para o presidio de Fernando, afim de seguirem no vapor que a Companhia Pernambucana tem de mandar para alli, no dia 12 do corrente ás 10 horas da manhãa; remettendo-me V S. opportunamente as respectivas guias, bem como as dos que alli existem sem ellas.

N. 117.—Dito ao juiz de direito do Bonito.—Tendo nesta data recommendado a camara municipal de Caruarú que proceda a apuração geral dos votos dos collegios eleitoraes do 4.º districto desta provincia no dia 3 do corrente ou logo que lhe fôr presente o officio desta presidencia, devendo para isto juramentar os supplentes de vereadores, que, na forma da lei, forem necessarios, assim o communico a Vmc. para que providencie no sentido de ter prompta execução a supracitada ordem.

N. 118.—Dito ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta Adolpho José Cavalcante, que com o nome de Adolpho José Dias acha se recolhido a casa de detenção.

N. 119.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar ao general commandante das armas os recrutas João Francisco de Moura, Francisco Xavier dos Santos, Manoel Jeronymo Corrêa, Manoel Alexandre de Souza, Adolpho José Dias e José Theodoro Cabral da Silva mencionados no seu officio n. 2191 de hontem datado que fica assim respondido.

N. 120.—Dito ao mesmo.—Officiando nesta data ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade, para mandar pôr a' disposição de Vmc. os sentenciados de justiça que estiverem nas circumstancias de serem enviados para o presidio de Fernando, afim de seguirem no vapor que a Companhia Pernambucana tem de mandar para alli no dia 12 do corrente ás 10 horas da manhãa, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e direcção.

N. 121.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Ordenando nesta data a' thesouraria de fazenda que pague ao tenente quartelmestre do corpo sob seu commando, a quantia de 313$200 rs. que venceram os 116 paisanos que se acham addidos a esse corpo, recommendo-lhe que depois de recebida aquella quantia faça entrega-la ao tenente coronel Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.

N. 122.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. pôr á disposição do capitão Antonio Pereira da Camara Lima, o alferes do corpo sob seu commando Tranquilino Agnello Pessoa Dutra.

N. 123.—Dito ao mesmo.—Nesta data expeço ordem para que o terceiro batalhão da guarda-nacional seja transferido do quartel das Cinco Pontas para o do corpo de policia, o que communico a Vmc. para os fins convenientes.

N. 124.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. fornecer 500 cartuxos embalados de pistolas ao capitão commandante interino do segundo esquadrão da guarda nacional do municipio do Recife.

N. 125.—Dito ao mesmo.—Autoriso Vmc. a fazer engajar para serviço do corpo sob seu commando os paisanos Manoel Francisco de Lyra e Alexandre Corrêa de Lima, apresentados com o seu officio n. 186 do 1º deste mez.

N. 126.—Dito ao mesmo.—Para os fins convenientes devolvo a Vmc. o conselho de investigação do soldado Bento Nunes de Oliveira, com a portaria de nomeação do respectivo conselho de julgamento.

N. 127.—Dito ao mesmo.—Autoriso Vmc. a excluir do corpo sob seu commando o soldado addido José Joaquim Hylario da Silva, a que se refere o seu officio n. 187 do 1º do corrente.

N. 128.—Dito ao mesmo.—Designe Vmc. um dos officiaes do corpo sob seu commando para ir a' comarca de Flores levar ao respectivo collector a quantia de 4:000$ que o inspector da thesouraria de fazenda tem de enviar para alli para pagamento dos vencimentos dos guardas nacionaes destacados naquella comarca.

N. 130.—Dito ao tenente-coronel commandante do setimo batalhão do municipio do Recife.—Recommendo a' Vmc. que, com a força do seu batalhão que se acha aquartelada, siga quanto antes para a villa do Pao do Alho, a' disposição do Dr. chefe de policia.

N. 131.—Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do primeiro batalhão de artilharia da guarda-nacional do municipio do Recife, sobre a qual informou o respectivo commandante superior em officio de março ultimo, resolve nomear para o referido batalhão os officiaes seguintes:

Estado-maior.

Segundo-tenente secretario, o segundo-tenente da primeira companhia Eugenio Gonçalves Cascão.
Segundo-tenente porta-bandeira, João Ferreira dos Santos.

Primeira companhia.

Primeiro-tenente, o segundo dito da mesma Sabino Joaquim da Silva Corado.
Segundo-tenente, Francisco de Paula Gonçalves Ferreira.
Segundo dito João Duarte Carneiro Monteiro.

Segunda companhia.

Primeiro-tenente, o segundo dito da sexta Arminio Pessoa de Albuquerque.
Segundo dito, Eustaquio Zeferino da Silva Braga.

Quinta companhia.

Segundo-tenente, Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior.

Sexta-companhia.

Segundo-tenente, Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
Segundo dito, o alferes aggregado João Paulino Marques.

N. 132.—Dita.—Para o conselho de julgamento a que vai ser submettido o soldado do corpo provisorio de policia Bento Nunes de Oliveira, nomeio:

Presidente.

O Sr. capitão Luiz de França Mello Junior.

Auditor.

O Sr. Dr. promotor publico desta capital.

Vogaes.

Os Srs.:—Tenente Leodegario Liberato Pereira Caldas.
Dito João Pereira Lagos.
Alferes-cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque.
Alferes Tranquilino Agnello Pessoa Dutra.
Dito Manoel Aprigio de Moraes.

3.ª secção.

N. 133.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo a Companhia Pernambucana de mandar um dos seus vapores ao presidio de Fernando no dia 12 do corrente as 10 horas da manhãa, assim o communico a' V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 134.—Dito ao mesmo.—Transmitto a' V. S. o pret junto em duplicata, a que se refere o officio do commandante superior da comarca de Cabrobó datado de 6 de março ultimo, afim de que, se não houver inconveniente, mande acreditar o tenente-coronel Roque Carlos de Alencar Peixoto pela quantia de 285$820 rs. proveniente dos vencimentos que pagou a contar de 16 de janeiro a 15 de fevereiro deste anno aos guardas nacionaes destacados na villa do Granito, como se vê do mencionado pret.

N. 135.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S., para que se não houver inconveniente seja paga á empreza da illuminação publica desta cidade, como pede no incluso requerimento documentado, a quantia de 439$200 rs. proveniente do gaz consumido durante os mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado, com a illuminação dos quarteis de cavallaria, Hospicio e Soledade, bem como do hospital militar.

N. 138.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. recolher aos cofres dessa repartição, afim de ter o conveniente destino, a quantia de 13:679$822 rs. que existe depositada na caixa filial do banco do Brasil, proveniente de donativos feitos para as urgencias do estado.

Nesta data officio ao presidente da referida caixa filial para pôr a disposição de V. S. a supradita quantia.

N. 142.—Dito ao mesmo. — Restituindo a V. S. os papeis que vieram annexos a sua informação de 30 de março ultimo sob n. 173, e são relativos ao pagamento, que na importancia de 120$000, pede Quirino Joaquim Madeira, proveniente de vinte e cinco alqueires de farinha de mandioca, que vendeu ao commandante do presidio de Fernando, em março de 1863, para consumo do mesmo presidio, tenho a dizer-lhe, que nos termos do parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua citada informação, mande processar essa divida para ser paga quando pelo thesouro nacional fôr marcada a necessaria quota, visto pertencer elle a exercicio ja' encerrado.

N. 143.—Dito ao mesmo.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 18 de março ultimo, ter sido approvada a licença de tres mezes, que para tratar da saúde, concedi ao coronel commandante do 20º batalhão de infantaria José da Silva Guimarães; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 144.—Dito ao inspector da thesouraria provincial. — A Antonio José da Silva, mande V. S. pagar, senão houver inconveniente, e em vista da conta junta em duplicata, a que se refere o officio do delegado encarregado do expediente da repartição de policia, datado de hontem, e sob n. 2,206, a quantia de 14$455 rs. despendida durante os mezes de fevereiro e março deste anno, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento de Santo Amaro de Jaboatão.

N. 145.—Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente mande V. S. pagar ao sargento Olympio Ferreira da Silva, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Palmares, em officio de 28 de março ultimo, os vencimentos a contar de 26 de fevereiro proximo findo, até 28 do citado mez de março, aos guardas nacionaes destacados na villa de Agua-Preta.

N. 146.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem sob n. 70, recommendo a V. S. que, senão houver inconveniente mande entregar ao thesoureiro d'aquella repartição a quantia de 16:000$000 constante do incluso pedido, para occorrer-se as despezas com as obras por administração no corrente mez.

N. 147.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que, em vista das contas juntas em duplicatas, e dos mappas tambem juntos, a que se refere o officio do delegado em exercicio do termo de Garanhuns datado de 16 de março ultimo, mande pagar ao negociante João Baptista dos Guimarães Peixoto, senão houver inconveniente a quantia de..... 528$400, despendida durante os mezes de dezembro do anno proximo passado a fevereiro deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia d'aquelle termo.

N. 148.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. adiantar um mez de soldo ao tenente do corpo de policia Francisco José do Sacramento e Silva, que tem de seguir em diligencia para fóra desta capital.

N. 149.—Dito ao presidente da caixa filial do banco do Brasil.—Póde V. S. mandar recolher a thesouraria de fazenda, a que nesta data officio, a quantia de 13:679$822 rs., que existe depositada na caixa filial, proveniente de donativos feitos para as urgencias do estado.

4.ª secção.

N. 152.—Officio ao Rvm. vigario geral.—Devendo V. Rvma., pelo que dispõe o decreto n. 3532 de 30 de dezembro de 1865, ministrar um mappa para formação da estatistica civil correspondente ao anno ultimamente findo recommendo lhe que o faça, tanto este anno como nos seguintes, até o fim do mez de junho, como preceitua o referido decreto.

N. 153.—Dito ao administrador do correio.—Pelo seu officio do 1º do corrente fiquei inteirado de ter sido subtrahida a mala que o estafeta Joaquim Pedro do Nascimento, conduzio para Villa-Bella e que havendo todos os indicios de ter sido elle o proprio que a subtrahio officiou Vmc. n'aquella data ao Dr. chefe de policia afim de mandar instaurar o competente processo.

N. 154.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia da Boa-vista.—Inteirado pelo seu officio desta data dos motivos pelos quaes deixou de ser hoje installada a junta de qualificação dessa freguezia, recommendo a Vmc., que guardado o praso e mais formalidades da lei faça a nova convocação e reuna a referida junta no dia 16 de junho proximo vindouro que para isso fica designado.

N. 155.—Dito a camara municipal de Caruarú.—Constando a esta presidencia que a camara municipal de Caruarú havia marcado o dia 8 do corrente para a apuração geral dos votos dos collegios que compõe o 4º districto eleitoral desta provincia, recommendo a mesma camara que proceda a referida apuração no dia 3 do corrente de conformidade com o que por lei está determinado, e quando isto já não possa ter lugar o faça no dia 4 ou logo que este lhe for presente, para o que serão chamados e juramentados aquelles supplentes de vereadores que forem necessarios caso não compareçam os effectivos.

N. 156. - Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para o presidio de Fernando o vapor *Parahyba* no dia 12 do corrente as 10 horas da manhãa e para os portos do sul e norte os vapores *Mamanguape e Pirapama* nos dias 13 e 15 deste mez as horas indicadas em seu citado officio, ficando Vmc. certo de que nesta data expeço as convenientes ordens para o embarque das praças, sentenciados e objectos que teem de ser remettidos para aquelle presidio.

N. 157.—Dito ao mesmo.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento que o Exm. Sr. Ministro da justiça communicou-me em aviso de 14 de março ultimo ter n'aquella data solicitado do da fazenda a expedição de ordens afim de ser paga a essa companhia a quantia de 425$326 rs., importancia de passagens dadas a diversos presos.

Expediente do secretario do governo do dia 2 de abril de 1867.

2ª secção.

N. 158. — Officio ao commandante superior do Recife.—Sua Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que foi remettido ao arsenal de guerra para fornecer o pedido feito para o 6º batalhão de infantaria e que veio junto ao seu officio n. 156 de 29 do mez findo.

N. 159.—Dito ao commandante superior de Cabrobó.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 6 de março ultimo, que transmittio a thesouraria de fazenda para o fim indicado no citado officio, o pret em duplicata, a que elle se refere.

N. 160.—Dito ao commandante superior de Palmares.—Sua Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 28 de março ultimo que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar ao sargento Olympio Ferreira da Silva os vencimentos constantes do pret que em duplicata veio annexo ao citado officio.

N. 161.—Dito ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia respondendo ao officio de V. S. datado de hontem e sob n. 2206, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Antonio José da Silva, a quantia de 14$455 rs. constantes do citado officio.

N. 162.—Dito ao delegado em exercicio do termo de Garanhuns.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar ao negociante João Baptista dos Guimarães Peixoto a quantia de 528$400 rs. constante do officio de V. S. datado de 16 do corrente, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

3.ª secção.

N. 163.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Consta de participação do juiz municipal do termo de Bonito, bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho, de 24 de fevereiro ultimo que nessa data e por molestia do 1º substituto, assumio elle o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca d'aquelle nome, o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 164.—Dito ao mesmo.— O bacharel Antonio Salustiano de Abreu Rego, participou que terminando em 28 de fevereiro ultimo a licença de que gosava, reassumio nesse mesmo dia o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Garanhuns, o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 165.—Dito ao mesmo. — Saturnino José da Silva participou que no dia 19 de fevereiro ultimo, e na qualidade de 1º substituto assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó, por ter o respectivo proprietario assumido as funcções de juiz de direito da comarca do mesmo nome, o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 166.—Dito ao mesmo.—Em 24 do mez findo, participou o juiz de direito da comarca do Bonito ter em 16 do mesmo mez, nomeado o bacharel José Baptista Gitirana, para exercer interinamente alli o cargo de promotor publico, deixado no mesmo dia 16, pelo bacharel Candido Martins de Almeida, por ter sido nomeado procurador fiscal da fazenda provincial; o que communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 167.—Dito ao mesmo.—O bacharel João Gonzaga Bacellar participou ter reassumido em 28 do mez findo, o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo: o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 168.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—A' thesouraria provincial autorisou-se nesta data a entregar ao thesoureiro dessa repartição os 16:000$000, constantes do pedido que em duplicata veio annexo ao officio de V. S. datado de hontem e sob n. 70: o que fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

4.ª secção.

N. 169.—Officio ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Communico a Vmc. de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, que nesta data fica expedida a conveniente ordem, afim de ser posto em liberdade o trabalhador da estrada de ferro Manoel Jovino Corrêa, de que trata o seu officio de 31 de março proximo findo, que fica assim respondido.

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

O Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico acaba de autorisar ao Rvm. Sr. conego governador do bispado, em data de 25 do proximo passado para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grão igual da linha latteral e do segundo grão attingente ao primeiro de consanguinidade da linha latteral.

Estas petições pódem ser procuradas na secretaria do bispado, no palacio da Soledade.

João Miguel Rodrigues e Anna Joaquina do Espirito-Santo.
Antonio Gomes Pereira e Joaquina Carolina do Amor Divino.
João Tavares de Araujo e Joaquina Maria do Espirito-Santo.
José Barbosa de Freitas e Maria Joaquina do Espirito-Santo.
Manoel Soares da Silva e Clara Maria da Conceição.
Antonio Manoel dos Santos e Benvinda Maria da Conceição.
Francisco Ignacio da Cruz e Josepha Maria de Santa Anna.
Francisco Bezerra de Vasconcellos e Thereza Maria de Mello.
José Luiz Dantas e Luiza Maria da Conceição.
João Pio de Senna e Porfirá Maria da Soledade.
Agostinho Barbosa da Silva e Maria Xavier da Costa.
Damião Mathias de Souza e Joaquina Maria da Conceição.
Joaquim Francisco de Souza e Maria Magdalena de Jesus.
Eduardo Pereira de Souza e Francisca Maria Cavalcanti.
Virginio Fortunato da Silva e Rita Honoria de Medeiros.
Joaquim Clementino de Carvalho e Silva, e Guilhermina Maria da Annunciação.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Da Europa chegou hontem o vapor francez *Navarre*, trazendo jornaes de Hamburgo até 20, de Londres até 23, de Paris até 24 e de Lisboa até 28 do passado.

— Eram esperados em Paris ainda mais hospedes coroados; todos os soberanos da Allemanha alli comparecerão; annunciava-se para o principio do corrente a visita do rei Luiz da Baviera, e a do rei do Wurtemberg. Dizia-se que a viagem dos Imperadores d'Austria fôra adiada de 6 para 15 do corrente.

A imperatriz tendo sentido necessidade de descançar alguns dias em Ischl, depois das fadigas das festas da coroação de Pesth. Quanto ao sultão devia desembarcar em França nos ultimos dias do mez passado tendo sahido de Constantinopla a 20, onde recebeu na vespera da sua partida o corpo diplomatico e os seus ministros. Durante sua ausencia, a regencia é confiada ao grão-vizir Ali-pacha'; Fuad-pacha' é substituido interinamente no ministerio dos negocios estrangeiros por Saofet-pachá.

A visita do rei da Prussia a Paris fez muito máo effeito em certas regiões politicas de Londres. Dizem alguns que o rei da Prussia por deferencia pelos laços da familia, deveria ter prolongado a sua excursão até Windsor, e que a sua falta offendera o pundonor britannico; dizem outros que ha uma liga entre o rei da Prussia, o imperador da Russia e o imperador Napoleão relativamente a questão do Oriente.

Os tories ainda não esqueceram a expedição da Dinamarca, e pronunciam-se sempre a este respeito de um modo mais altivo para a Prussia; apezar de que se julga provavel que se elles estivessem nessa época no poder, não teriam feito mais do que lord Ruppel á favor da Dinamarca. Hoje que se renova a questão de uma restituição de uma parte do Shleswig, os tories e os seus amigos renovam as severas apreciações que ha tempos haviam ja desapparecido das columnas dos jornaes britannicos.

Entretanto a proxima visita da rainha da Prussia á rainha Victoria, a annunciada excursão do rei Guilherme que viria procurar a rainha, antes ou depois da estação dos banhos e ainda mais do que estas viagens, um accordo equitavel com a Dinamarca, uma politica liberal interior largamente praticada em Berlin, e finalmente e sobretudo a convicção de que não existe accordo algum particular opposto aos interesses da Inglaterra, acabarão de dissipar estas impressões momentaneas, que só mencionamos por contrastarem com outras impressões que dominam em Paris nos circulos militares e anti-prussianos.

Nestes circulos estranha-se que o imperador e o seu governo tenham feito tão bom acolhimento ao rei Guilherme e ao Sr. de Bismark, e que não tenham protestado contra a reconstituição de Zolverein, tal como acaba de ser aceita pelos estados da tal reconstituição que fazem depender as disposições do tratado de Braga, para a futura unificação politica da Allemanha, da sua unificação aduaneira; e finalmente de parecer renunciar para o futuro a toda a desforra contra a Pussia e a todo o engrandecimento sobre o Rheno.

As opiniões mais sensatas e imparciaes só acham motivos de louvores, naquillo mesmo que os outros censuram, pois se póde considerar na verdade como um acto de politica justa, prudente e equitavel, inspirando-se dos interesses da França, considerados sob o novo aspecto da solidariedade dos povos substituindo-a ao seu antagonismo.

Corre o boato de um resfriamento de relações entre as côrtes de Paris e de Berlin desmentindo-se igualmente a noticia da viagem que no proximo mez de setembro o imperador Napoleão promettera ao rei da Prussia.

Entretanto em Berlin a opinião publica mostra-se muito satisfeita pelo acolhimento feito em Paris ao rei Guilherme.

Parece, porém, certo que a paz da Europa tende a consolidar-se, e que ainda que se levantassem nesta occasião algumas nuvens entre a França e a Prussia, ellas não perturbariam o conjuncto de uma situação que se torna melhor cada dia.

No corpo legislativo francez agita-se uma questão muito importante sobre a prorogação da sessão. O Sr. Julio Simon fez-se orgão dos receios da opposição e pedio que se désse para ordem do dia a lei sobre a imprensa, consentindo ao adiamento da lei sobre a reorganisação do exercito. O Sr. Rouher respondeu-lhe protestando da sinceridade das intenções do governo e propondo terminar a actual sessão pela discussão immediata do orçamento. Quanto aos projectos de lei cujos pareceres ja foram apresentados seriam reservados para a futura sessão, que começaria no 1º de janeiro proximo. Depois de diversas observações apresentadas pelos Srs. Thiers e Emile Olivier, o corpo legislativo adoptou por 210 votos contra 34, a proposta do ministro de estado.

O principio da discussão do orçamento foi no dia 26 de junho. Entretanto começou-se a discussão sobre os creditos supplementares do exercicio de 1866. O Sr. Berryer pedio os documentos relativos ao Mexico, que lhe foram negados pelo Sr. Rouher.

Foi igualmente apresentado ao corpo legislativo um projecto em que se pedem 158 milhões de francos a titulo de credito supplementar, que será levantado mediante a emissão de bonds do thesouro.

Os governos de França e da Italia acabam de publicar os documentos diplomaticos que os seus agentes trocaram relativamente a questão de Luxemburgo.

Os documentos italianos mostram que desde a origem do conflicto o gabinete de Florença interveio para evitar as complicações. Esta intervenção, bem acolhida pelas partes interessadas, acabou de crear titulos á presença da Italia na conferencia de Londres, e a sua participação foi acolhida por todas as potencias como um penhor de ordem e de paz, que foi proposta:

Quanto aos documentos francezes, e em especial os que se referem as primeiras phases do incidente, tem o merecimento de esclarecer alguns pontos que tinham sempre ficados obscuros ou contradictorios. Elles estabelecem primeiro, que foi o proprio rei dos Paizes-Baixos quem tomou a iniciativa de denunciar a França que, não podia obter da Prussia que libertasse o Limburgo e o Luxemburgo da sua posição mixta, e o seu receio, quanto á segurança dos seus outros estados; mas que foi o gabinete de Paris que teve a idéa de uma cessão voluntaria do grão-ducado á França. Admittida em principio a cessão com as condições que foram propostas pelo cedente, a França desejava ella mesma levar ao conhecimento da Prussia, este contracto, e insistio vivamente sobre este ponto; mas o rei dos Paizes-Baixos não julgou dever acceder a este modo de proceder, apressou-se a divulgar a Prussia as negociações encetadas, divulgação que expoz antes da hora a questão luxemburgueza a todas as complicações das questões europeas, com grande magoa da diplomacia franceza, e ao mesmo tempo do Sr. de Bismark, segundo se colhe dos despachos do Sr. Benedetti.

— O procedimento do governo inglez nas diversas phases da questão do Luxemburgo recebeu na camara dos lords a approvação das duas mais altas notabilidades do partido liberal nesta assembléa; lord Clarendon e lord John Russell.

A camara dos communs na sua sessão de 17 do passado, tinha votado por uma maioria de 14 votos a juncção da universidade de Dorhaw, a de Londres para o exercicio de franquia eleitoral. Mas na sessão de 23 reconsiderou esta resolução e rejeitou-a definitivamente por 234 votos contra 226, esta proposta apresentada e deffendida pelo Sr. Disraeli.

Em contrario da promessa do governo inglez de que depois do pentecostes seria apresentado o bill de reforma para a Irlanda, o Sr. Disraeli, annuncia que esta apresentação seria indefinidamente addiada, em consequencia do estado de perturbação em que actualmente se acha a Irlanda. Entretanto parecia que um dos meios de conseguir a ordem naquella importante provincia seria apresentar-lhe um bill destinado a satisfazer mais de um descontente; o governo inglez porém julgou o contrario.

Um meeting de associações operarias, partidarias dos conservadores, tinha sido convocado para o dia 17 em St. James-Hall, afim de protestarem contra a prolongação da agitação alimentada pela liga da reforma. Os bilhetes de estrada só deviam ser concedidos aos partidarios das resoluções a votar, mas muitos membros da liga e operarios das associações reformistas poderam alcançar bilhetes. Resultou d'aqui uma desordem ao principio, e depois uma verdadeira batalha.

O Sr. Drummond Wolfe tinha proposto a presidencia ao Sr. Fowler, mas o Sr. Mantle, em nome dos reformistas presentes, oppoz a candidatura do Sr. Baxter Sangley. Os reformistas pretenderam que depois de levantadas as mãos, este tivera maioria, mas os conservadores recusaram reconhecer este resultado. D'ahi a discussão passou rapidamente a uma luta violenta. A policia chegou mas não teve força de applacar a desordem se não fazendo evacuar a sala apagando-lhe o gaz.

Entre o *Times* e o *Heral* travou-se a este respeito uma polemica dizendo o primeiro que os reformistas e o segundo que os perturbadores só formavam a quinta parte do meeting.

Contam de Birmingham graves perturbações que tinham rebentado nesta cidade entre protestantes e catholicos, a ponto de necessitar a intervenção da força armada e a proclamação da lei marcial.

Estas desordens foram, segundo se diz provocados pelas pregações ante-papistas de um irlandez, convertido ao protestantismo, e tão ardente em seu zelo de neophito, que tem irritado até o mais alto ponto o phanatismo dos operarios Irlandezes catholicos que povoam Birmingham. Daqui nasceu uma desordem que as autoridades tiveram grande trabalho para apasiguar.

As desordens continuaram por alguns dias, sendo necessario ler-se o *Riot-act* (lei acerca dos tumultos); chamaram-se tropas para Birmingham, e estas ainda pediram.

Duas ruas foram saqueadas e uma capella catholica destruida pela multidão que fez bastantes estragos; homens armados de páos percorriam as ruas; as desordens continuaram ahi depois da meia noite, continuando depois a mais viva agitação e o maior receio da população.

— O jornal a *France* declara que o boato de uma viagem do papa a Paris não tem fundamento algum serio. É possivel que Pio IX, em conversa particular tenha alludido ás magnificencias da exposição ea attracção que ellas exercem sobre os illustres viajantes, mas dahi o acreditar na sua intenção de ceder tambem a esta attracção vai muito; e ainda que o santo padre tivesse tido essa intenção ou o gabinete das Tulherias tivesse intentado de lh'a incitar é evidente que bastantes obstaculos se oppunham a realisação de tal viagem os menores destes obstaculos são talvez a idade e debil saude de sua santidade.

Apezar da vigilancia que as tropas italianas exercem sobre as fronteiras do territorio pontificio, uma columna de homens armados em numero de duzentos, tentou invadir este territorio pelo lado de Terni.

Dizem as ultimas noticias que o bando fôra dispersa pelas tropas italianas enviadas em sua perseguição, deixando ficar 47 prisioneiros.

Parece que esta tentativa destinada a dar o signal de um movimento geral e que devia ter por effeito levantar as populações romanas. Dizem que os duzentos homens que tentaram penetrar em Roma eram garibaldinos, outros que mazzinistas. As populações do territorio pontificio, conservavam-se tranquillas.

— O parlamento italiano tem-se occupado do orçamento de receita em que se resumem as maiores difficuldades financeiras da situação actual. Foi pela segunda vez proposta pela commissão da camara de impor uma taxa de 8 por cento sobre a renda proposta, que votada da primeira vez pela camara, havia sido unanimemente regeitada pelo senado.

O imposto sobre renda combatido pelo governo, foi definitivamente regeitado pela maioria.

O *Moniteur* de 25 do passado diz que os coupons italianos serão pagos desde o 1º do corrente na casa Rotschild.

— Em quanto o czar e o seu filho mais novo, o principe Wladimir deixavam Paris e tomavam o caminho da Russia, o czar Witch em lugar de ir a Londres, como se tinha annunciado, dirigia-se para Copenhague.

E' permittido acreditar que era para ahi se encontrar mais cedo com sua joven esposa a princeza Dagmar; mas dizem alguns que a sua viagem não é extranha a conversações que teria havido em Paris, entre os soberanos da França, da Prussia e da Russia, a respeito da execução do artigo do tratado de Praga, que ordenava a restituição pela Prussia á Dinamarca dos portos septentrionaes do Schleswig.

Até agora, este negocio tem ficado sempre no ponto em que o deixaram ás primeiras aberturas feitas pela Prussia ao gabinete de Copenhague. A

Prussia querendo ceder o menos territorio possivel e reclamando da Dinamarca para as populações allemães que habitam este territorio, garantias e compensações que este reino lhe não pode conceder.

E' provavel, porém, que estas exigencias não sejam postas de um modo tão rigoroso, senão para obrigar a Dinamarca a renunciar a sua pretenção de levar a linha de demarcação até ao Danewirke, e que se chegara' a um accordo quando esta potencia tiver consentido em recuar a sua fronteira ao norte de Flensburgo, de modo que deixe Alsen e Duppel em poder dos prussianos.

— O rei da Prussia conservar-se-ha ausente da sua capital durante todo o verão; ira' ás aguas de Ems, e visitara' successivamente Baden, o principado do Hohenzollern e a côrte de Inglaterra.

O intrepido monarcha tourista só voltara' a Berlin no mez de outubro, epocha em que espera a visita que o imperador Napoleão lhe prometteu á sua partida de Paris.

No dia 18 reunio-se em Berlin o conselho de ministros para se occupar da situação do antigo reino de Hanover.

O ministerio decidio então que todo o Hanover formaria uma unica provincia, com as suas circumscripções administrativas e religiosas. Antes, porém, de se tomarem resoluções definitivas a este respeito devem ser consultados os homens de confiança no Hanover, os deputados do reichstag, e outras pessoas notaveis do paiz. A estas novas deliberações ha de presidir o ministro do reino.

A conferencia aduaneira reunida em Berlin no dia 4 de junho concordou nos seguintes pontos:

Fica em vigor o tratado das alfandegas de 15 de junho de 1865. A legislação aduaneira é exercida por uma representação commum dos governos e dos povos, isto é, por meio do parlamento aduaneiro, que decide por maioria.

A maneira de votação dos governos é regulada pelo antigo systema feudal, com a reserva de uma modificação em favor da Baviera. A Prussia fica investida do direito de convocação e com a presidencia da assembléa.

E' a esta potencia que compete concluir tratados de commercio e navegação, em nome de todos os estados, que fazem parte da união aduaneira; a Prussia tem finalmente o direito do veto.

A representação dos novos povos compõe-se do reichsrath de Allemanha do Norte, e dos delegados dos estados do sul, que devem ser eleitos de accordo com as disposições da constituição federal.

As difficuldades que se oppunham a adhesão da Baviera a reconstituição do Zolverim, foram tiradas.

A Baviera ja' prestou o seu consentimento; o seu representante o Sr. Tafikircheu assignou a convenção de 4 de junho.

A conferencia devia reunir-se a 22 de junho para redigir o tratado definitivo. Este tratado devera' ser submettido depois a sancção do parlamento e ao conselho da confederação do norte, assim como as das camaras legislativas do sul; preenchidas estas formalidades deve entrar em pleno rigôr no primeiro de janeiro de 1868 pelo tempo de doze annos.

— O principe Henrique dos Paizes-Baixos, como lugar tenente do rei grão-duque abrio a sessão dos estados luxemburguezes, chamados a sanccionar o tratado de Londres, que regulou a situação do grão ducado.

O principe no seu discurso fez notar que o tratado consagrando a independencia e a autonomia do paiz, lhe conserva a liberdade das suas relações commerciaes, e que por conseguinte preenche os votos da população luxemburgueza. Esta assembléa votou por unanimidade menos um voto. o projecto de lei que approva o tratado de Londres.

Outro projecto de lei corollario deste o foi tambem admittido a discussão; e tinha por objecto autorisar o governo a mandar fazer os estudos necessarios para a transformação da fortaleza Luxembury, em praça aberta, e a principiar a execução deste trabalho, devendo porém justificar depois diante da assembléa as despezas feitas neste sentido. A camara approvou por uma grande maioria.

— Se os brilhantes dias de Pesth foram para a Hungria uma verdadeira festa de redempção, consagrando a restituição dos seus direitos seculares, e das suas prerogativas constitucionaes; o dia 17 de junho não foi menos feliz para os paizes que forma a metade occidental da monarchia. Pela primeira vez, ha tantos annos, o governo e os povos se acharam reunidos nos mesmos sentimentos, e nas mesmas aspirações. O Sr. Beust, propondo os seus quatro projectos de leis organicas fundou realmente o direito constitucional da Cisleithania. A revisão da patente de fevereiro, segundo o principio do duelismo constitucional, o abandono feito pela corôa do direito de doar constituições e leis, direito de que ella tinha infelizmente feito um uso muito frequente, a responsabilidade ministerial, e a lei sobre as delegações parlamentares, encarregados de tratar de accôrdo com a Hungria, os negocios communs do imperio, taes são as bases da nova constituição, que desta vez tem uma origem irreprehensivel, porque ella devêra a sua origem ao concurso legal da corôa e da nação.

A lei sobre a responsabilidade ministerial é seria, ella abraça e attinge todos os actos de que os ministros se teriam tornado culpavel no exercicio das suas funcções, ou seja contra o imperador, ou contra a constituição.

A pronuncia, e accusação dos ministros é uma prerogativa da camara dos deputados; mas o processo sera' instruido, e o julgado tomado por um alto tribunal de doze membros, que a camara dos senhores escolhe do seu seio. O soberano não podia fazer deter o processo, mesmo na ausencia das camaras, nem fazer uso do seu direito de perdão em favor de um ministro condemnado, senão á pedido da camara dos deputados.

A segunda lei apresentada a 17 de junho determina as modificações que a restauração da Hungria torna necessaria na patente de fevereiro, que é destinada a ser a lei fundamental para toda a monarchia.

Nesta sessão o ministro da justiça deu igualmente uma bôa noticia a assembléa, tal é a de introducção do jury no codigo criminal das provincias alem do Leithell.

— Os jornaes de Constantinopla ainda se occupam das numerosas prisões de pessôas importantes daquella cidade no principio do mez passado. O *Courrier d'Orient* diz que estas medidas desusadas produziram no publico uma dolorosa commoção, parecem dirigidas contra o partido do movimento chamado a Nova Turquia. A *Turquia* orgão do governo pretende que a idéa de uma assembléa representativa, cujos individuos presos não tem a menor acção, é completamente estranha a medida que a policia julgou dever lançar sobre elles.

— A indignação levantada em toda a Europa pelas perseguições que o governo romanicio exerce contra os Israelitas do seu paiz, e as demonstrações das potencias não tem bastado ao que parece, para proteger os judeus da Moldavia contra os barbaros processos de Sr. Braiano.

O gabinete austriaco tomou a iniciativa de propôr a revisão do tratado de Paris de 1856 que pôz fim a' guerra de oriente, e de que a Russia ganhou tão grande resentimento.

— Rebentaram serias desordens na Bulgaria. Muitos bandos armados occupam os desfiladeiros de Balkans.

— Alguns jornaes francezes de 25 de junho publicam um despacho telegraphico de Mr. Seward a' legação americana em Vienna, annunciando que Maximiliano havia sido condemnado a exilio e que partira com direcção a' Inglaterra.

O mais intelligente, mas tambem o mais vil e mais cruel de todos os chefes militares que no Mexico têm exercido o poder supremo, e que com effeito, ora com o consenso do clero, ora com a opposição do mesmo clero, tinha conseguido manter alli por alguns annos, a' força de artificios e de crueldades, uma especie de governo regular.

Santa Anna experimentou reconquistar a sua autoridade de outro tempo, sobre as ruinas do imperio. Velho, com a saude sempre arruinada por deboches, sem nome, mas sempre ambicioso, activo, o espirito voltado para as intrigas, immensamente rico pelos thesouros roubados em quanto estava no poder; sahio do exilio para onde o tiraram mandado pela primeira vez as victorias do partido liberal, e pela segunda vez a vontade energica do governo francez, e sob o pretexto de tirar Maximiliano, e fornecer-lhe os meios de voltar a' Europa, desembarcou no solo mexicano, mas menos feliz do que o [illegible] do imperio, vio-se impedido de fazer a sua submissão a Maximiliano, com o pensamento reservado de o destronar e de lhe succeder, cahio desta vez no poder dos juaristas.

O ministro de Juarez em Washington, o Sr. Romero, publicou a carta seguinte procurando justificar a execução do imperador Maximiliano:

« Ignoro quaes sejam as intenções de Juarez a respeito de Maximiliano; mas receio que se lhe fôr permittido regressar impunemente para a Europa, seja uma constante ameaça para a paz do Mexico. Ha de elle continuar a usar, para comprometter-nos, o titulo de imperador do Mexico. Todos os Mexicanos descontentes, todos os que tiverem queixas, que pensarem não deixarão de manter uma correspondencia acerca da sua pretendida popularidade aqui, e esses mesmos poderiam compelli-lo a voltar aqui algum dia, como fizeram com Iturbide.

« Os que poderem, hão de transportar-se a' Austria, e farão á Maximiliano uma côrte mexicana, em Miramar, e hão de haver bastantes que possam formar n'esse ponto um « governo mexicano », como praticou em Roma o rei das Duas-Sicilias depois da sua expulsão de Napoles. Algumas potencias europêas continuarão a reconhecê-lo como imperador do Mexico, como o fez a Hespanha a respeito do rei das Duas-Sicilias.

« Todas as vezes que nos succeder ter complicações com uma nação européa qualquer, a medida tomada pela parte interessada sera' intrigar com Maximiliano, e ameaçar-nos de « dar apoio « ao nosso legitimo soberano para recobrar a sua « autoridade sobre o usurpador », se nós recusarmos aceitar as condições que nos forem impostas.

« Além disso, se Maximiliano fôr perdoado e autorisado a regressar para o seu paiz, estou certo de que ninguem na Europa nos taxara' de magnanimidade, attendendo a que as nações fracas não se suppõem magnanimas; mas dir-se-ha, pelo contrario, que procedemos pelo receio da opinião publica da Europa, e porque não ousamos tratar com severidade um principe europeu e « nosso soberano ».

« Não quero dizer que Maximiliano deva ser necessariamente fusilado. O que eu quero dizer é que se lhe deve tirar todo o poder de fazer algum mal ao Mexico antes que lhe seja permittido partir. »

Felizmente, porém, não se realisou a hypothese figurada por esse diplomata.

Dos jornaes da Europa transcrevemos a seguinte proclamação do imperador Maximiliano:

« CIDADÃOS! Agora que a coragem e o patriotismo das tropas republicanas despedaçaram o meu sceptro n'esta praça que me foi preciso defender com tenacidade para salvar a minha causa e a minha existencia, soffrendo um assedio horrivel, durante o qual os soldados imperiaes, como os republicanos, luctaram de dedicação e de heroismo, quero explicar-me.

Cidadãos. Eu vim ao Mexico, não somente animado da convicção a mais viva da possibilidade de assegurar a ventura de todos, mas tambem debaixo da protecção de Napoleão III, imperador dos Francezes.

(Seguem-se aqui gravissimas expressões contra Napoleão III, formuladas n'um estylo que a imprensa franceza não pôde reproduzir).

» Cidadãos! Eis as minhas ultimas palavras. Desejo que meu sangue regenere o Mexico, o que a minha sorte sirva de lição a todos os principes imprudentes e ambiciosos. Possais vós proceder com prudencia e verdade, e ennobrecer com as vossas virtudes a causa publica e a bandeira que defendeis. Possa a Providencia salvaguardar-vos e tornar-vos dignos de mim!

— Encerraram-se definitivamente no dia 27 do passado as côrtes portuguezas. S. M. o Sr. D Luiz I pronunciou o seguinte discurso:

« Dignos pares do reino e Srs. deputados da nação portugueza:

« Quando ha pouco mais de um anno encerrei os vossos trabalhos parlamentares, disse no meio de vós:

« Confio em que a futura sessão legislativa se illustrara' por largos commettimentos, applicando os representantes do povo as suas luzes e a sua devoção pela patria, a' sensata e illustrada resolução do grande problema social a que esta' ligada a moralidade, o progresso e o bem-estar da nação.

« Nunca esperanças foram melhor realisadas, nem promessas mais largamente cumpridas!

« A politica illustrada das nações deve ser determinada pelas suas necessidades reaes, e segundo ellas dirigida. Essas necessidades são hoje representadas no emprego laborioso e discreto de todas as actividades, e no aproveitamento de todas as aptidões para o util desenvolvimento da administração no interesse reconhecido dos povos.

« Esta crença geral firmou a politica do paiz; segundo ella foi dirigido com perseverança o vosso trabalho incessante, e a nação recebeu sem o sobresalto de outras épocas a transformação economica, administrativa e financeira, que acaba de operar-se nas leis, e que vai ser realisada na pratica.

« A cordura foi filha da illustração, do bom senso e do progresso dos costumes publicos.

« Muitas e importantes são as reformas approvadas na sessão legislativa que venho encerrar.

« Foi organisado o serviço do ministerio dos negocios estrangeiros. Foi approvado o tratado de commercio com a França no pensamento de abrir mais largo mercado aos productos nacionaes, e facilitar a importação ao commercio externo. A convenção de extradicção com a Hespanha baseada nos principios reconhecidos pelo direito internacional, e outras convenções e tratados de manifesta utilidade obtiveram tambem a sancção parlamentar.

« As finanças do estado receberam notavel melhoramento com as importantes reformas que votastes, effectuando grandes reducções na despeza, reorganisando com vantagem differentes serviços publicos, creando novas receitas, e fixando outras regras de conveniente administração. Assim nos vamos aproximando do equilibrio entre a receita e a despeza do estado, fructo da paz publica e do desenvolvimento das forças productivas do paiz.

« O meu governo proseguira' com perseverança no proposito de reformar os differentes serviços, tendo em vista a mais rigorosa economia, e confio que neste empenho lhe prestareis o concurso da vossa illustração e do vosso patriotismo.

« O desenvolvimento da viação accelerada e ordinaria ficou assegurado pelas importantes leis que approvastes, devendo esperar-se do complemento das linhas ferreas do paiz e das suas estradas ordinarias a generalisação a todo elle dos grandes beneficios de que ja hoje gosa uma grande parte da nação.

« A creação do credito agricola e das sociedades cooperativas, as propostas de lei que votastes das sociedades anonymas e do esgoto e cultura dos terrenos pantanosos conduzem systematicamente para o desenvolvimento do credito e para a riqueza dos povos.

« O codigo civil, recentemente approvado, monumento de illustração e de trabalho, e padrão de gloria nacional, abre uma pagina memoravel na nossa historia parlamentar, e deixa assignalados ás bençãos e applausos do paiz os louvaveis esforços de todos os que collaboraram na realisação da mais fecunda reforma dos nossos dias.

« A reforma penal, organisando o systema penitenciario, pôde traduzir na lei a abolição da pena de morte, ja felizmente sanccionada pelos factos.

« A simplificação da administração da justiça, comprehendendo a extincção dos juizes ordinarios, e a reforma do jury, vieram igualmente occorrer a instantes necessidades da organisação judicial.

« O recrutamento maritimo e a reforma dos serviços superiores do ministerio da marinha e ultramar foram uteis assumptos, de ha muito reclamados pela conveniencia do serviço, de que igualmente se occupou a vossa solicitude.

« Finalmente a reforma geral da administração civil, sem affrouxar os laços que sustentam a solidariedade do estado, estabeleceu a administração em bases definidas de descentralisação administrativa, interessando os povos no exercicio do poder, e reunindo em torno delle o concurso das differentes aptidões.

« Tendo empenhado com rara dedicação no serviço das questões momentosas, que resolvestes, o vosso cabedal de intelligencia e de experiencia, ides descançar das fadigas de uma laboriosa sessão legislativa, com a consciencia de ter bem servido a patria no desempenho do mandato legislativo.

« Da ligação systematica dos trabalhos na presente sessão legislativa, da sua pratica racional e illustrada, e da continuação dos vossos esforços muito tem que esperar a nação.

« No seio dos governos livres, desenvolvem-se e coexistem sempre direitos diversos, uns para manter a ordem e o poder social, outros para garantir as liberdades publicas e os interesses individuaes. O respeito mutuo e a manutenção simultanea destes direitos constitue a segurança, a duração, a honra e a vida da sociedade, e são a base [illegible] da politica das nações. Portugal tem muito que entrar neste caminho, e que o segue com firmeza e convicção; e elle ha de dever-se o complemento da obra em que incessantemente todos trabalhamos.

« A tranquillidade interna, as relações de estreita amizade com as nações nossas alliadas, e a paz que desfructa a Europa, são felizes condições que permittem applicar aos melhoramentos do paiz os elementos da administração e os recursos dos povos.

« Está encerrada a sessão. »

Entre as medidas adoptadas pelo parlamento, na sessão que acabou, avulta a reforma penal, onde se comprehende a abolição da pena de morte, e a approvação do codigo civil.

No dia 3 do corrente devia partir para a Italia o rei, na corveta de guerra *Bartholomeu Dias*, acompanhado por outros vasos de guerra, [illegible] o Sr. D. Fernando, assumindo [illegible] reino, presidira' aos negocios do estado [illegible] ausencia.

A opposição, representada no Porto por uma commissão popular importante, havia-se ligado a um dos grupos da opposição em Lisboa, tendo publicado um manifesto politico, em que se mencionam excellentes planos de inauguração administrativa.

O parlamento approvou o accordo concluido entre Portugal e o Brasil para a execução do art. 52 da convenção consular de 4 de abril de 1863.

Continuava sem alteração o mesmo gabinete.

O estado sanitario do paiz era excellente.

Foi agraciado com o titulo de conde de Valle, o Sr. Luiz Augusto Rebello da Silva.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

O Rvm. Sr. padre Dr. Antonio da Rocha Vianna obsequiou-nos com a remessa de um exemplar da obra que acaba de publicar na Bahia sob titulo de *Copilação em indice alphabetico das disposições das leis civis brasileiras que regem materia canonica*; e nós por isto lhe somos devedores de reconhecimento.

O trabalho do digno lente de direito canonico do seminario archiepiscopal é de manifesta importancia; pois sendo uma compilação de leis referentes a materia canonica, colhida d'entre um cahos de leis que constituem a nossa legislação civil, interessa em muito quer a juristas, quer a sacerdotes, uma vez que ahi acha-se reunido e prompto o que demandaria grande trabalho e custo para ter-se.

A isto accresce a forma alphabetica da obra, que facilita assás a procura de qualquer materia especial; e estas vantagens são corôadas por annotações do autor com referencia e illustração de varios artigos, que d'isto carecem.

D'esta obra poucos exemplares vieram para esta provincia, e estes acham-se a rua do Camarão n. 7.

— O conselho de qualificação e revisão da guarda nacional da parochia de S. Fr. Pedro Gonçalves abre seus trabalhos no dia 15 do corrente, ás 9 horas d'amanhãa, no consistorio da respectiva igreja matriz.

— Amanhãa faz o Club do Recife reunião de familias.

— Os Srs. lançadores João Pedro de Jesus Matta e Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira foram incumbidos do lançamento dos impostos provinciaes, relativos ao anno financeiro vigente de 1867 a 68, pertencendo ao 1.º a collecta dos bairros do Recife e Santo Antonio, e ao 2.º o bairro da Boa-Vista e arrabaldes d'esta cidade.

— Foi promovido a capitão da 2.ª companhia do batalhão n. 8 da guarda nacional deste municipio o Sr. Juvino Coelho da Silva.

— O Sr. José Fernandes da Silveira Daltro foi nomeado tenente para o 8.º batalhão da guarda nacional sobre proposta do respectivo commandante.

— Por impedimento do respectivo funccionario, foi o Sr. José Nicacio da Silva Junior nomeado para servir interinamente o lugar de solicitador dos feitos da fazenda provincial.

— De Iguarassú communicam-nos o seguinte:

« O subdelegado desta villa, estabelecido com uma pequena loja de miudezas junto a ponte, prendeu e remetteu immediatamente escoltado para essa capital como recruta, um pobre almocreve, morador de outro termo, com isenção legal, pelo unico facto de não ter querido comprar fazendas em sua loja com o producto da venda de uma carga de farinha, que, por ordem do mesmo subdelegado, tinha sido obrigado a vender a retalho n'aquella villa.

« Este facto deu-se em um dos ultimos dias da semana passada, causando aqui desagradabelissima impressão, de que poderiam resultar serias consequencias a não ser a prudencia da gente mais cordacta, que aconselhava que se tivesse calma, e se confiasse na justiça da autoridade superiora.

« O recrutado existe no deposito da Solidade, com destino ao Paraguay; e dizem que é casado, e tem familia.

«Consta que com todas as circumstancias fôra este facto levado ao conhecimento do juiz de direito da comarca de Olinda pelo juiz municipal de Iguarassú; informando-se-nos tambem que não é este o primeiro acto de arbitrariedade commettido por aquella autoridade

« A' ser verdade o quanto fica exposto, acreditamos que as devidas providencias se não farão esperar por parte do Exm. Sr. presidente da provincia, e Dr. chefe de policia. »

— O Sr. José Thomaz do Amaral e Mello foi nomeado para reger interinamente a cadeira de primeiras lettras do povoado de Varas, em Ingazeira.

— Chegou hontem dos portos do norte de sua escala, o vapor *Parahyba*, da companhia Pernambucana, com datas do Ceará até 4, do Rio Grande até 7 e da Parahyba até 11 do corrente.

A assembléa provincial do Ceará devia abrir-se no dia 4.

— Falleceu no Aracaty, o coronel Silvestre dos Santos Caminha, com 70 annos de idade, d'uma apoplexia.

— Damos hoje em nossa 8.ª pagina algumas linhas que nos dirigio de Paris o nosso patricio e amigo o Sr. João Paulino de Souza Uchôa, que alli estuda a medicina.

Em seu nome pedimos indulgencia ao publico para o seu pequeno trabalho; é um ensaio de quem não esta habituado á escrever para o publico, mas que tem desejos de servir para alguma cousa aos seus patricios.

— Em data de 23 de junho passado escreve-nos um nosso amigo que se acha em Paris o seguinte sobre a nossa exposição Universal de Paris:

« O Brasil felizmente já pode ser appreciado, porquanto já se acham ultimados os trabalhos das salas e da arrumação dos objectos, faltando sómente n'ellas symetria e gosto.

« A sala onde se acham expostas as nossas bellas madeiras, que tanta utilidade offerecem á construcção e a marceneria, é a mais linda e a de melhor effeito, porque está decorada em fórma de um pequeno bosque; as madeiras porém estão mal arrumadas, o que tem sido muito reparado.

« Uma falta bem sensivel se nota agora na nossa exposição, é que quasi nunca lá se encontra os membros da commissão, e apenas por lá andam alguns guardas nossos que sabem explicar aos visitantes acerca de nossos productos expostos, o que tem dado lugar á que por mais de uma vez tenho eu ouvido criticar diversas pessoas esta falta que infelizmente nada de bom diz da solicitude da commissão no desempenho de seus deveres. »

— E' este o resultado da eleição do — Gremio Scientifico — para os cargos judiciarios do corrente mez:

Juiz de direito — José Elisio de Carvalho Couto.
Juiz municipal — Manoel Rodrigues da Cunha Vianna.
1.º promotor — Simplicio Coelho de Resende Filho.
2.º dito — Antonio dos Passos Miranda.
1.º delegado — José Elias da Rosa Calheiros.
2.º dito — Antonio Estevão de Oliveira.
Escrivães de delegado — Alexandre de Souza Pereira do Carmo Junior e Francisco da Cunha Castello Branco.
Escrivão do jury — José F. de Gusmão Uchôa.
Auditor de marinha e guerra — Antonio Antero Alves Monteiro.

— Remettem-nos o seguinte sobre a posse da nova junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia:

« No domingo 7 do corrente teve lugar a posse da junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, da qual devemos esperar tudo quanto fôr a bem daquelle importante e caridoso estabelecimento.

« Os sentimentos religiosos que animam a cada um de seus distinctos membros é a mais segura garantia dos beneficos resultados de semelhante administração.

« E apezar de estarmos convencidos de que nada escapará a perspicacia dos nobres membros daquella junta, seja-nos permittido chamar sua illustrada attenção para um ponto cuja providencia sera' de muita utilidade.

« Grande numero de subditos da nação portugueza é pouco favorecido da fortuna, mas seja qual fôr a posição que elles tenham nesta cidade, parece-nos que todos devem gozar dos beneficios que lhes proporcione o Hospital de Beneficencia logo que delles precisem. Isto posto, é justo que todos concorram para a manutenção do estabelecimento. Lembramos pois, que se reformem os estatutos no sentido de tornar mais amplo o quadro de socios, fazendo que seu numero, dividido em diversas categorias, se eleve ao ponto de poder a renda das suas entradas ou joias, fazer face as grandes despezas [illegible] ao seu custeio. E para que ainda mais produza a medida, determine-se que aquelle [illegible] o diploma de socio, não tenha direito aos beneficios proporcionados por aquelle estabelecimento.

« [illegible] confiança que nos inspira a nova administração que muito esperamos de seu zelo e caridade, [illegible] ja' lhe tributamos os nossos agradecimentos pelos bens que ha de fazer a aquelle instituição. — *Um subdito portuguez.*

— No dia 6 do corrente, na longitude 30° 18' S. e latitude 30° 10' O., perdeu-se totalmente a barca ingleza *Thomas Plyth*, capitão William Mc. Gavin, com 13 pessoas de tripolação e um passageiro, a qual ia de Liverpool para a China, com 300 toneladas de carvão de pedra.

Hontem a galera da mesma nação *Compadre*, a dez milhas de distancia do nosso porto, largou ao 2º piloto William Granger e 3 marinheiros, em um bote, que aportou a tardinha ao nosso porto.

O capitão, o resto da tripolação e o passageiro, que navegaram n'outro bóte, foram perdidos de vista as 9 horas da noute de sabbado 7.

— De Lisboa devia partir a 5 do corrente o vapor inglez *Olinda*, para nosso porto; e a 16 o vapor inglez *Jerôme* para o Ceará, Maranhão e Pará.

— Os fundos brasileiros eram cotados em Londres: antigos de 5 % a 71; de 4½ por cento de 1852—58—60 a 71; de 4½ por cento de 1863 a 66½; e de 5½ de 1865 de 72½ a 75.

— A taxa do desconto regulares na Europa:

Banco de Inglaterra	2 1/2
Banco de França	2 1/2
Banco de Hespanha	5 %
Banco de Francfort	2 1/2
Banco Hamburguez	2
Banco de Bremen	3 1/2 %
Banco de Hollanda	3 %

— Ficaram a carga navios *União* para Pernambuco, *Amazona* para o Pará, no Porto; *Gratidão* e *Constante* para Pernambuco, *Maria Luiza* e *Angelica I* para o Maranhão, *Linda, Acaso, Henrique* e *Marquez da Santa Cruz* para o Pará, em Lisboa.

— Chegaram: *Constante I* de Pernambuco a 13, *Linda* do Pará a 20, *Angelica I* do Maranhão a Lisboa; *Adelaide* do Pará, e *Silva* de Pernambuco ao Porto.

— Sahiram: *Ligeira* para o Pará de Lisboa; *União* para o Pará, e *Restauração* para o Maranhão do Porto.

— Das ultimas noticias commerciaes da Europa extrahimos os seguintes preços dos generos do Brasil:

Hamburgo 20.—O assucar mascavado de Pernambuco regula 14½ a 16 b. e o branco 18½ a 20 b. O algodão de Pernambuco 12 a 12½, o da Parahyba, Ceará e Maranhão 12 a 12½. O cacáo do Para 6 a 6½. Os couros salgados 5 3/4 a 6½ e os seccos 6½ a 8½. A borracha do Para 23 1/2 a 26.

Liverpool 22.—Venderam-se 112,000 saccos, sendo 5,400 de Pernambuco e Parahyba de 1½ a 15 d., 640 do Maranhão de 12 a 18 d., e 4,300 da Bahia e Maceió, de 10 a 12 3/4 d. por ℔, calculando-se a existencia em 824,450 saccos, e em viagem 664,000 saccos; a ultima hora cotava-se, Pernambuco 12 3/8 d., Parahyba 12 3/4 d., Maranhão 12 3/4 d., Maceió 11½ d.

O assucar teve procura e fica cotado com uma alça de 6 d. por ℔ sobre as ultimas cotações.

Havre 24.—Venderam-se os couros pelo *Verdiana* de Pernambuco a frs. 48/50 por 50 kilo.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 12 de julho de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 11 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, José Pedro de Sant'Anna para correcção; a ordem do subdelegado do Recife, João de Miranda e Rosa Maria Joaquina, para correcção.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita*.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento da casa de detenção do dia 11 de julho:

Existiam presos 325; entraram 4; sahiram 6; existem 323 a saber: nacionaes 232; mulheres 8; estrangeiros 25; mulher 1; escravos 53; escravas 4—total 323.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 227.

Movimento da enfermaria do dia 12:

Teve baixa:
Miguel Anselmo da Silva.
Teve alta:
Manoel José Sobral.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, vindo da Europa:

Leon Marie Larderet, Eugene Rossy, Maximiano Febronio Esmeraldo, Henrique de Oliveira Regueiro, Pedro Soares de Amorim e seu filho Manoel Gonçalves Gomes de Amorim, João da Silva Ferreira, Bernardo Francisco d'Azevedo Campos.

— Seguem para o sul:

Henri Scipion Duval, Julio Theodoro F., Simon C., José Klein, João Pinto de Lemos Junior, João Vaz de Carvalho Sodré e 1 criado, Francisco Carpinteiro, José Carpinteiro.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 10 do corrente.

José Felisberto Carlos Maia, Pernambuco, 56 annos, casado, Affogados, apoplexia fulminante.
José Carneiro Rodrigues Campello, Pernambuco, 56 annos, casado, Boa-Vista, interite.
Manoel Pedro dos Santos, Parahyba, solteiro, Recife, hepatite.
Manoel Francisco da Silva, Rio de Janeiro, 57 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casada, S. José, phthysica laringia.
Sebastião, Pernambuco, 4 mezes, Recife, diarrhea.

— 11 —

Ignacio da Costa Camarate, Pernambuco, 85 annos, viuvo, S. José, apoplexia.
Cesaria Umbelina Alves, Pernambuco, 11 annos, Recife, phthysica pulmonar.
Andreza, Africa, 48 annos, escrava, S. José, phthysica pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 11 DE JULHO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 8 com a seguinte declaração; Que na resolução do tribunal sobre os corretores, foi resolvido, conforme os officios á elles dirigidos, que apresentassem á recebedoria os livros de talão, e tambem os protocollos se fossem exigidos.

EXPEDIENTE.

Officios (5) dos corretores Luiz Amavel Dubourcq Junior, Henrique Guilherme Stepple, Gonçalo José Affonso, e dos prepostos Pedro José Pinto e Jezuino Barroso de Mello, dizendo que não teem livro de talão por que não fazem transacções de acções, ou de apolices de divida publica.—Foram com vista ao Sr. desembargador fiscal.

Officios (2) dos corretores José de Aquino Fonseca e Francisco Mamede, dizendo que cumpriram á ordem que lhes foi dada, apresentando á recebedoria os seus livros de talão.—Ao archivo.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Diario de Francisco Pereira de Mendonça & C.—Idem de Manoel Luiz dos Santos & C.

Foram presentes os mappas dos seguintes trapiches:—Numeros 9, 15 e 17 do edificio Alfandega Velha.—Numeros 11 e 13 do mesmo edificio.—Barão do Livramento (Loyo) ao caes do forte do Mattos.—N. 47, ao largo do caes do Apollo.—Marques, Irmão & C.—N. 20 da rua do Apollo.—Tasso.—N. 4 da rua da Madre de Deos.—Numeros 3 e 5, da rua do trapiche.—José Luiz, ao largo da Assembléa.—Barbosa.—Machado.—Que fossem na secretaria conferidos com os anteriores mappas, e quanto ao do trapiche n. 47, que o signatario Caetano José Mendes mostrasse-se autorisado para isso.

Compareceu José da Silva Loyo Junior e assignou o termo de fiel depositario dos generos que forem recolhidos no trapiche—Companhia—de que são administradores José da Silva Loyo Filhos & C.

DESPACHOS.

Requerimento de João Martins de Barros Junior pedindo o registro de sua nomeação de caixeiro de João Martins de Barros.—Registre-se.

Dito de Pedro [illegible] e Luiz [illegible], este de 48 annos de idade, e aquelle de 44, socios da firma—P. [illegible] & C.—estabelecidos á rua Nova desta cidade pedindo matricula para dita firma.—Os supplicantes satisfaçam a 2ª parte do 1.º membro do artigo 15 do decreto n. 738 de 25 de novembro de 1850.

Dito de João Luiz Ferreira Ribeiro e Manoel José Machado, juntando a escriptura de cessão exigida no parecer fiscal proferido sobre sua petição, bem como a certidão de obito do escravo Laurentino que se diz depois da data do distrato, cujo registro pedem.—Volte ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

Da Companhia Pernambucana, sobre o recolhimento da carta de registro do vapor *Persinunga*.—Satisfaça o parecer fiscal.

De Guilherme Jorge da Motta e Manoel Luiz Ribeiro, distrato social.—Registre-se.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

SESSAO JUDICIARIA EM 11 DE JULHO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, João Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, e o Sr. supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

ACORDÃO ASSIGNADO.

Appellante o coronel José Pedro Velloso da Silveira, appellados os herdeiros de Francisco Carneiro da Silva.

JULGAMENTOS.

Appellante Francisco José Germano, appellado João José Pereira.—Ordenou-se uma deligencia.

Appellantes as menores Manoela e Ignez, por seu curador in litem, appellado Miguel Archanjo de Figueirêdo.—O Sr. Rosa não apresentou este feito.

Appellantes Luiz Antonio Vieira e outros, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Appellante José Vicente Emery, appellado Antonio Joaquim Lamas.

Appellante José Pedro de Carvalho, appellados Clemente José da Silva Neves & C.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellantes Moreira & Duarte, appellado Paulo José Gomes.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli.

Appellantes Moeda, Medeiros & C., appellado Manoel Ferreira de Medeiros.

Appellante José Antonio Moreira Dias, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôso, Santos & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante José Antonio Moreira Dias, como curador de um desassizado, appellado Luiz Alves Vilella.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante Augusto Coelho Leite, appellado Benjamim Tuckens.

Appellante o Dr. João Baptista Casanova, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso Santos & C.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante Manoel Joaquim Ferreira Esteves, appellados João José de Albuquerque e outro.

Appellante o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, appellado Felippe Benicio Gomes dos Santos.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante José Pereira do Rosario, appellado Alexandre José Gonçalves Bastos.

AGGRAVOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante tenente-coronel Manoel José da Costa, aggravados D. Constantina Jacintha da Motta e outros.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais se apresentando a despacho, o Exm. Sr. presidente houve de encerrar a sessão a meia hora da tarde.

Communicados

A suspensão e reponsabilidade do juiz municipal de Goianna, o bacharel Henrique Pereira de Lucena.

Os leitores que tiverem prestado séria attenção á marcha dos negocios publicos na comarca de Goianna, hão de ter observado que as lutas dos partidos, em épocas eleitoraes, repercutem quasi que permanentemente naquella localidade.

Todos quantos directa ou indirectamente entram em semelhantes preitos, conservam certa excitação de animo, e procuram, vencidos e vencedores, desabafos pessoaes e saciamento de paixões

Na ultima campanha eleitoral naquelle lugar, com razão ou sem ella, começou-se logo nos primeiros preparativos a dizer-se, que a opposição seria dirigida pelo juiz municipal, o Dr. Lucena.

Nos jornaes appareceram reclamações contra esta direcção allegando-se que um juiz não devia tomar parte directa em uma eleição, sob pena de comprometimento do seu caracter de autoridade, e de intervenção indebita no pleito.

O juiz defendeu-se pela imprensa, e confessando que presidira clubs eleitoraes, disse que o fizera no caracter de simples cidadão.

Não podemos bem comprehender essa distincção entre caracter publico e caracter particular no depositario da autoridade compromettido em um pleito eleitoral.

O Dr. Lucena, joven, fogoso, sectario frenetico dos principios liberaes empenhado em um pleito renhido, como que jogou a opposição naquella comarca, necessitava de auxilio divino, para não ficar muito compromettido com amigos contrarios, e poder sem prejuizo da causa publica, e continuar no desempenho do espinhoso cargo de juiz, e juiz de comarca tão celebre como a de Goianna.

Sem aquelle auxilio, quasi impossivel em tempos tão impios, o juiz esqueceu a calma, a prudencia, e a circumspecção para dar pasto ao amor proprio offendido, e procurar ate aonde chegavam as suas forças, esmagar seus inimigos.

Na forma mui usada alli, começaram accusações de intervenção da autoridade na eleição, justificações de *itens* accintosos contra o juiz municipal, denuncias de ligueiros contra vermelhos e *vice-versa*, e todo o cortejo de entrigas mesquinhas de aldeia, até involverem nas denuncias, como alli sempre se usa, o juiz municipal.

Nos jornaes desta cidade se publicaram a denuncia dada ao presidente da provincia, pelo cidadão João Paulino da Cunha Gouveia e a resposta do juiz o Dr. Lucena.

De uma e de outra resalta o estado de exacerbação de ambos.

Um mostra bem patente a inimisade que vota ao juiz, e o desejo de vê-lo expulso da comarca, onde o consideram elemento poderoso de opposição.

Outro deixa ver na sua resposta a impossibilidade do juiz poder exercer as suas funcções com aquella imparcialidade, justiça e placidez que exige a lei, e que devem ser ufanal do magistrado.

Apezar do recurso de que pode dispôr o Dr. Lucena, ha na sua resposta expressões improprias do homem civilisado, e da posição da autoridade inferior que falla á primeira autoridade da provincia.

Defendendo-se das accusações de prevaricações que lhe faziam, deixou de pé e robustecida a de juiz parcial, e até certo ponto politico, ou antes partidario.

Mostrou-se incompativel para o cargo de juiz na comarca de Goianna.

Depois da denuncia dada ao presidente Silveira Lobo, recrudesceu a luta: denuncias foram dadas ao juiz de direito contra o juiz municipal; e este por seu turno procurou tirar desforra de seus adversarios.

Forte contenda abrio-se entre o juiz municipal e o escrivão Miguel Joaquim de Faria Braga, sogro do Dr. José Joaquim Firmino, influencia progressista de Goianna, e á quem o Dr. Lucena attribue parte da guerra que se lhe faz.

Contra Braga decretou o juiz uma suspensão correccional; e por sua vez Braga queixou-se de arbitrariedades do juiz.

Ainda contra o juiz ultimamente nova denuncia se deu perante a vara de direito.

O denunciado oppoz suspensão ao Dr. Firmino, que no empedimento do juiz de direito devia officiar no seu processo, allegando como motivo para isso o facto de ser genro do escrivão Braga, de quem se considera inimigo; e entretanto continua a praticar actos de jurisdicção contra Braga, como se não podendo o Dr. Firmino ser seu juiz, por ser genro de Braga podesse ser elle juiz de Braga.

Esta incoherencia prova bem o estado do juiz municipal absorvido pela paixão.

Recusando-se o Dr. Firmino á averbar-se de suspeito, entendeu o juiz dever tomar vingança de Braga, e neste proposito, esquecido das leis do decôro, praticou um acto de inqualificavel despotismo que lhe trouxe, como consequencia inevitavel, a suspensão e responsabilidade.

Eis o caso. Um mandado de busca foi requerido ao juiz municipal pelo solicitador Antonio Pinheiro de Mendonça, contra o escrivão Braga sob pretexto de aprehender documentos extrahidos dos autos de uma causa commercial.

Immediatamente que lhe foi apresentado o requerimento, o juiz, em vez de mandar passar mandado em que se declarasse o objecto da busca, e ordena-la aos officiaes de justiça, aos quaes compete a execução dos mandados de exhibição e busca, cod. do proc. criminal tit. 2º cap. 7º art. 19, sahio da audiencia em companhia do escrivão Braga, e chegando a porta da casa de residencia deste fê-lo guardar por quatro officiaes de justiça e tomando-lhe as chaves das gavetas da mesa do escriptorio, abrio-as, e depois de minuciosa busca em procura dos suppostos documentos commerciaes, appossou-se de um masso de cartas particulares propriedade do escrivão, declarando que a vista do conteudo dellas ia instaurar processo contra o mesmo escrivão, a quem logo suspendeu do exercicio de suas funcções, e contra outras pessoas.

Havera acto de maior prepotencia, de mais escandaloso despotismo!

A' passar sem a devida punição este attentado inaudito, quaes serão as suas consequencias?

Quem garantira' o segredo das familias, suas queixas, as confidencias da amisade, de que são as cartas os mais seguros e verdadeiros vehiculos?

Não bastarão os meios de acção despotica de que lançam diariamente mão as autoridades arbitrarias e violentas? Ainda querem mais á sua disposição violação dos segredos das cartas, tão ampla, e claramente garantido na constituição do imperio?

O juiz desapontado pelo acto de revoltante arbitrariedade, quiz apadrinhar-se com as disposições do cod. crim. arts. 215, 216, 217 e 218, que em seu desapontamento chama, *reguladores e explicadores* do art. 179 da Constituição.

Não se lembrou porém de meditar sobre as palavras do codigo, e nem de verificar que no caso vertente não lhe podiam aproveitar os sophismas que se fazem das palavras da constituição.

O que é declarado inviolavel pela constituição, sem modificação ou limitação alguma, não pode ser violado em caso algum. Por que o codigo criminal sómente se occupa das violações das cartas no correio, não se segue que deixasse o segredo dellas de ser *inviolavel no asilo inviolavel* do cidadão.

A simples leitura da disposição do § 27 do art. 179 da constituição, assim concebido: *o segredo das cartas é inviolavel. A administração do correio fica rigorosamente responsavel por qualquer infracção deste art.*, não pode deixar duvida alguma.

O argumento que pretendem tirar da disposição do segundo membro deste paragrapho, não pode merecer séria attenção.

O legislador não quiz que a inviolabilidade do segredo das cartas, podesse ser limitado tão sómente a' estação publica, onde são ellas depositadas em confiança para chegarem ao seu destino, estendeu-a tambem ao lar domestico, a casa do cidadão.

Aquella declaração é uma disposição explicativa do principio estabelecido, de um modo geral e absoluto, e que de maneira alguma ristringe a sua amplitude; sem ella muito bem poderia dar-se em sentido inverso, e com mais visos de razão, o que hoje succede.

Assim como se argumenta que a inviolabilidade das cartas só tem logar em quanto no correio, tambem se argumentaria que o segredo dellas só seria inviolavel em quanto estivessem em poder do seu autor, e sob a inviolabilidade do lar domestico.

Que o Dr. Lucena violou a constituição, praticando o acto que praticou, não se podera' *bona fide* contestar.

Se o governo imperial censurou o magistrado que sob o fundamento de descobrir provas contra réos presos, por crime de moeda falsa, tirou cartas do correio e fe-las abrir pelos proprios réos, contra os quaes faziam prova, como tolerar-se a subtracção em nome da lei, de cartas particulares existentes em lugar privado, e dirigidas a pessoa que não era indiciada em crime algum? Declarou o juiz que a vista do conteudo das cartas aprehendidas ia instaurar processo contra diversas pessoas, comessando pelo dono dellas, ao qual immediatamente suspendeu do exercicio de funcções publicas.

Este segundo acto imprudente do juiz não importara' em outros crimes, como os de abuso de autoridade e divulgação do segredo de cartas?

Não se teria violado um direito natural do homem, cujo exercicio é garantido pelo § 4º do art. 179 da constituição, nas palavras *todos podem communicar seus pensamentos por palavras ou por escripto*? Sendo as cartas propriedade daquelle que as envia e do que as recebe, e que não deve abusar dellas, realisada a sua subtracção, e divulgação de seu conteudo, não se podera' dizer que a' nestes factos um roubo sem restituição possivel?

O juiz municipal a nosso vêr commetteu um acto immoral, e abusou do poder de que o revestia o seu cargo. Immoralidade e abuso, primo, por que o segredo contido nas cartas foi descuberto e publicado, não por aquelle a quem ellas se dirigiam, e sim por um terceiro estranho a esse segredo; secundo, porque por esta forma o pensamento escripto apenas e não manifestado, foi sequestrado e divulgado por um abuso de poder.

Carnout, fazendo considerações sobre o art. 187 § 9 do codigo de instrucção francez, diz « Por mais *criminosa* que possa ser uma carta, segundo o seu conteudo, emquanto não se tiver feito *publica*, não pode constituir crime nem delicto *punivel*, nem pode ser legalmente tomada em consideração alguma em juizo: e se ella se junta ao processo o *accusado*, note-se bem o accusado, tem direito de requerer que dahi seja excluida.» Assim foi decidido pelo tribunal de Cassação em 6 de abril de 1816.

Ora se contra um accusado não pode fazer prova uma carta, por mais criminoso que seja o seu conteudo, como querer o Dr. Lucena, que sirvam de base a' processos o segredo de cartas por elle proprio violado.

A nossa constituição é tão clara sobre a questão sugeita, as disposições de nossas leis tão terminantes e as resoluções do governo tão acertadas, que não precisamos recorrer a' legislação estranha.

Se porém tivessemos dificiencia de leis a respeito, iriamos encontrar a sustentação da doutrina aceita por nossos legisladores, nas constituições e codigos de França, Belgica, Portugal, Hespanha, Sardenha e de outras nações cultas.

Resta saber qual deveria ser o procedimento do presidente da provincia, a cujo conhecimento chegou a noticia do facto, devidamente comprovado por documentos do proprio punho do juiz.

Entendemos que outro não podia ser se não usar da attribuição, que lhe confere o § 8º do art. 5º da lei de 3 de outubro de 1834, e suspender o juiz municipal do exercicio de suas funcções, e manda-lo responder perante os tribunaes pelo abuso commettido, e flagrante violação da constituição, em cuja guarda deve velar o presidente da provincia.

Em todos os tempos assim tem procedido os presidentes, e em época não mui remota igual procedimento teve o Exm. visconde de Camaragibe, quando na administração desta provincia, por occasião de um juiz municipal, o da primeira vara desta cidade, demorar a expedição de um mandado, por capricho pueril para com uma autoridade superior.

Em todas as épocas, certos actos de energia provocam queixas insensatas, disabafos mesquinhos, principalmente da parte daquelles sobre quem cahe a vindicta da lei. Não passam porém de agoaceiros que borripham e as vezes enlameam a estrada, por onde caminham os que tem a' seu cargo a administração.

Quando se pratica um acto escudado na lei, e quando se tem a consciencia limpa de remorsos, não se deve temer tempestades, quanto mais os ventos porcos do sueste.

Ha armas tão mal manejadas, que só ferem aos proprios jogadores, não conseguindo tocar se quer de leve a' quem se pretende ferir.

Quem cospe para o ar arrisca-se a' que a saliva em retorno, lhe manche o rosto.

Recife, 10 de julho de 1867.

••••

Publicações a pedido

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto. — Padecendo um meu filho menor de uma inflammação no figado, e tendo resistido a muitos remedios, recorri as suas composições de jurubeba, e com tanta felicidade que no fim de duas garrafas, que o dito meu filho tomou, e com um emplastro que V. S. lhe applicou, ficou elle completamente restabelecido.

Pelo que não só agradeço a V. S. este feliz curativo, como lhe permitto que faça o uso que lhe convier do presente.

Sou
De V. S.
Amigo attento e venerador.
Manoel Alves Guerra.

Boa-Vista, 22 de junho de 1867.

Manoel Joaquim Baptista previne a quem quer que lê-se a correspondencia do fallido Amaro Gonçalves dos Santos, que todas as calumnias que ahi lhe são irrogadas pelo dito fallido não são outra cousa mais do que a repetição do que ja disse e repetio muitas vezes nos annos de fallencia, onde tudo foi completamente refutado, mostrando-se, além disto, de modo a não haver duvida alguma que o dito Amaro procedeo com inqualificavel má fé.

O mesmo Baptista, logo que os autos de fallencia descerem do superior tribunal da relação, apresentará ao respeitavel publico uma succincta exposição, assás comprovada, de tudo quanto tem occorrido entre elle e Amaro Gonçalves dos Santos. Recife 12 de julho de 1867.

A thisica circumclusa.

Não se curará radicalmente mediante o uso do peitoral de Anacahuita de Kemp, todos os casos ordinarios de tosse chronica, bronchites, catarrhos, asthma etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affectado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e applicação do remedio proporcionará um allivio instantaneo e indefinito. Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade. Na sua elaborada composição não entra opiatos, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão somente é composta e preparada da extracção dos succos de uma arvore balsamica do Mexico, a qual possue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., e P. Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE JULHO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hontem.)

Algodão da Parahyba 1ª sorte—15$000 por arroba posto a bordo.

(Hoje)

Algodão de Maceió 1ª sorte — 15$000 por arroba posto a bordo.

Idem idem 2ª sorte — 14$300 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres—90 d/v 21 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris—a' vista 453 rs. por franco.

Saque sobre o Rio de Janeiro—8 d/v ao par.

Silveira.
Presidente.
Macedo,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco

O novo banco suspende do ultimo deste mez de junho em diante os juros ás quantias que por conta corrente permanecem no banco.

O Novo Banco desconta letras de 7 e 9 0/0 ao anno, conforme os prasos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11.........	275:110$446
Idem do dia 12	23:192$556
	298.303$002

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	68	
« « « generos....	324	
		392
Volumes sahidos com fazendas...	133	
« « « generos....	296	
		429

Descarregam hoje 13 de julho.

Brigue portuguez—*Constante II*—lagedo.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Barca nacional—*Favorita*—charque.
Patacho hanoveriano—*Atlante*—idem.
Patacho nacional—*Guilhermina*—idem.
Patacho nacional—*Valente*—idem.
Patacho hollandez—*Wilhermina Magdalena*—idem
Sumaca hespanhola—*Prompta*—idem.
Polaca nacional—*S. Pedro*—idem.
Brigue portuguez—*N. S. da Conceição*—idem

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 11..........	14:474$688
Idem do dia 12..........................	837$439
	15:312$127

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11.........	69:167$863
Idem do dia 12.........................	2:217$836
	71:385$699

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12.

Rio-Grande do Sul — 16 dias, brigue nacional *Aurelino*, de 230 toneladas, capitão José Bernardo de Souza Pinto, equipagem 12, carga 10,000 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Rio-Grande do Sul — 15 dias, palhabote portuguez *Nova Sorte*, de 187 toneladas, capitão Joaquim José da Silva Junior, equipagem 8, carga 9,400 arrobas de carne; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Bordeaux e portos intermedios — 17 dias, vapor francez *Navarre*, de 1270 toneladas, commandante Messenet, equipagem 114, carga differentes generos; a Tisset-frere.

Ceará e portos intermedios — 6 dias e do ultimo porto 12 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Trajano da Costa Mello, equipagem 21, carga varios generos; a agencia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto—barca portugueza *Ourense*, capitão José F. Moreira, carga assucar e outros generos.

Liverpool — vapor inglez *Chrysolite*, commandante James Thomaz, carga assucar e algodão.

Observação.

Fundiou no lamarão um hiate, ignorava-se a nação por não içar bandeira.

Apparece ao norte uma galera.

EDITAES.

— No dia 18 do corrente as 11 horas da manhã finda a audiencia do Dr. juiz dos feitos da fazenda irão a praça para serem vendidas a quem mais dér as seguintes casas, penhoradas por execução da fazenda provincial:

Casa terrea de taipa na estrada de João de Barros, avaliada por 600$ e penhorada a Antonio Feliciano Rodrigues Sette.

Casa terrea meia agua sita no becco do Calhabouce n. 18, avaliada por 500$, penhorada a João do Rosario Azevedo.

Casa terrea de taipa na rua do Mocotombó (Afogados) n. 47, avaliada por 80$, penhorada a Tranquilino Manoel de Faria.

Casa terrea na estrada de Luiz do Rego n. 12, avaliada por 800$, penhorada a viuva de Ricardo da Silva Lisbôa.

Casa terrea na Casa Forte n. 80, avaliada por 600$ e penhorada a José Francisco Carneiro pela massa fallida de Nuno Maria de Seixas.

Casa de taipa e sitio com arvores de fructo, na estrada d'Agua Fria ... avaliados por ... e penhorados aos herdeiros de Jeronyma Maria da Conceição.

Casa de taipa na Casa Forte ... avaliada por 150$ e penhorada a Catharina Jorge da Costa.

Sobrado de um andar na ... do Carmo n. 10, avaliado por ... penhorado aos herdeiros de Maria Joaquina de Moraes.

A posse ... (S. José) onde ... avaliada ... 50$ e penhorada ...

Um ... avaliada por 3...$ e penhorada ... por Manoel Francisco ...

[illegible]

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da Imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que a requerimento de Felix Souvage acha-se aberta sua fallencia pela sentença do theor seguinte: Vista a petição a folhas duas, na qual o commerciante matriculado Felix Souvage, pede a declaração da sua fallencia, attento o seu estado de insolvencia, hei por declarada a dita fallencia a datar do dia de hontem; e mando que se proceda nos termos da arrecadação, despensada a apposição de sellos, por estar fechado o estabelecimento commercial do fallido.

Nomeio curadores fiscaes os credores supplicantes a folhas sete, os quaes prestarão juramento; e sejam convocados os credores para que no dia 16 do corrente mez, nomeiem depositarios, que recebam a massa fallida.

Publique-se a fallencia por editaes.

Recife, 10 de julho de 1867. — Alencar Araripe.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, e para que tenha lugar a respectiva nomeação de depositario são pelo presente convocados os respectivos credores a comparecerem na sala das audiencias no dia acima designado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 12 de julho de 1867.

Eu Secundino Eleodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho, juiz municipal nesta cidade da Victoria, termo e comarca de Santo Antão, provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C., que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregões e 3 de praças virem, que findos os mesmos se hão de arrematar no dia 6 de agosto do corrente anno, a quem mais der, os bens seguintes:

Um sobrado de um andar, chãos proprios, sito na rua dos Curraes n. 14, avaliado por..... 4:000$000.

Uma casa de tijollo na mesma rua dos Curraes, avaliada por 400$.

Um terreno sito na mesma rua dos Curraes desta cidade, avaliado por 1:200$.

Um curral para gado na mesma rua, em chãos proprios, por 2:000$

Uma casa junta ao sitio do finado Felix, em chãos proprios, por 150$.

Uma salgadeira junta a' matança desta cidade, por 50$.

Uma parte no sitio Carissé deste termo, avaliada por 70$, os quaes bens vão a' praça por fallecimento do tenente Antonio Gonçalves da Silva, para pagamento de seus credores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera' affixado nos lugares mais publicos desta cidade e publicado pela imprensa, sendo a presente arrematação na porta deste juizo.

Cidade da Victoria, 10 de julho de 1867.

Eu Belarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão interino o escrevi.—José Ricardo Gomes de Carvalho.

N. 10.—Pagou 200 rs. de sello. Victoria, 10 de julho de 1867.— Carneiro da Silva.—Paes Barreto.

Esta' conforme.—O escrivão interino, Belarmino dos Santos Bulcão Filho.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 15 do corrente, a 1 hora da tarde, e a porta desta repartição, serão vendidas em hasta publica, livre de direitos, cinco pistolas de algibeira, sendo tres de dous canos e duas de um, abandonadas pelos donos e achadas pelo official de descarga, Silverio João Nepomuceno Bastes, na lancha que condozia de bordo do vapor francez «Bourgogne», vindo de Marseille em 26 de junho proximo findo.

Alfandega de Pernambuco 12 de julho de 1867.

O escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 22 do corrente pelas 10 horas manhãa no salão da casa dos expostos fara' pagamento das mensalidades de abril a junho findo, as amas que se apresentarem com as crianças que tomaram para amamentar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de julho de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

2 livros em branco de papel holanda pautado com 50 folhas.
1 dito dito dito com 70 ditas.
4 ditos dito dito com 16 ditas.
2 ditos dito dito com 20 ditas.
2 ditos dito dito com 24 ditas.
2 ditos dito dito com 40 ditas.
1 dito dito dito com 50 ditas.
1 dito dito dito com 80 ditas.
4 caldeirões para 50 praças (de ferro.)
2 garfos grandes de metal para cosinha.
2 facas ditas ditas de dita.
20 lençóes de latão de 10 libras cada um.
4 arrobas de estanho em verguinha.

Quem quizer vender ditos artigos apresentem suas propostas em carta fechada com as respectivas amostras na sala do conselho as 11 horas do dia 11 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra 6 de julho de 1867.—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello, presidente.

— O tribunal do commercio de Pernambuco em vista do que dispõe o art. 3.° do decreto n. 863 de 17 de novembro de 1851 faz publica a vaga de um dos officios de interprete de commercio desta praça, e marca o prazo de 60 dias contados desta data para que aquelles que se acharem habilitados apresentem seus requerimentos instruidos com os documentos de que trata o art. 6.° do mencionado decreto.

E para constar mandei passar o presente que será publicado nos jornaes de maior circulação, o qual vai por mim assignado nesta secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco aos 4 de julho de 1867.

O secretario,
José Marcellino da Rosa.

Santa Casa de Misericordia.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, contrata com quem por menos fizer o fornecimento de pão e bolacha que precisarem o collegio das orphãs e o hospicio de alienados em Olinda: recebe para isto propostas na sala de suas sessões pelas quatro horas da tarde de 18 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de julho de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife ... publico que ... de suas sessões, no dia 18 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios abaixo declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 49.	[illegible]
Idem idem n. 48.	[illegible]

Rua ...

Casa terrea n. 11	[illegible]

Rua das Calçadas.

Casa terrea n. 30.	[illegible]

Rua larga do Rosario.

Sobrado de 3 andares n. ...	[illegible]
Casa terrea n. 8.	[illegible]

Rua do Encantamento.

[illegible]

Rua do Nogueira.

Casa terrea n. 17.	2...$000

Rua do Padre Floriano.

... n. 17.	1...$000

Rua da Horta.

... de um andar ...	250$000

Patrimonio de orphãs

...

... n. 17.	120$000

Rua Velha.

Casa n. 34.	240$000

Madre de Deos.

Casa n. 8.	300$000

Becco das Bolas.

Casa n. 28.	300$000

Rua da Lapa.

Casa n. 11.	196$000

Rua da Moeda.

Idem n. 47.	384$000

Rua do Encantamento.

Sobrado de dous andares n. 11.	800$000

Rua do Pilar.

Casa n. 99.	200$000
Idem n. 103.	200$000
Idem n. 94.	200$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	180$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de julho de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

A inspecção do arsenal de marinha compra uma vergontea de pinho que tenha 62 pés de comprimento, de 15 a 16 pollegadas de diametro.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 11 de julho de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Amanhãa 13 do corrente perante o Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara na sala das audiencias se ha de arrematar por ser a ultima praça em grão de adjudicação, alguns objectos de padaria penhorados a José Correia da Silva Colares por execução de D. Thereza de Jesus Azevedo.—Escrivão Athaide.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para Europa pelo vapor inglez *Oneida*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da em que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de julho de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1334 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor «Camaragibe» da companhia vigilante, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar no serviço de reboque em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de pernambuco 11 de julho de 1867.

H. A. Barbosa de Almeida.

THÉATRE DE SAINTE ISABELLE

COMPAGNIE DES

BOUFFES PARISIENS

Aujourd'hui, samedi 13 juillet.

13.e Représentation de l'abonnement.

Troisiéme répresentation de

LE 66!

opéra comique en un acte, de Mrs. De Forges et Laurencin, musique de Jacques Offenbach; jouée par Mrs. Noury, Pelva et Mlle Adèle Lenormand.

Premiére représentation

LES DEUX GILLES,

saynette en un acte, paroles et musique de Mr. Melesville Fils.

DISTRIBUTION.

Gille, amoreux de Colombine.......................... Mr. Pelva
Arlequin, son rival.......................... » Noury
Intermède de danse

PAS DE L'OMBRE,

composé et dansé par Mme Célestine Thierry.

Troisiéme représentation

LA FEMME AUX OEUFS D'OR,

vaudeville en un acte, joué par Mrs. Pelva, Noury, Ferand, Ernest, Antoine, Leclere, et Mme Mathilde Poppe.

Ordre du spectacle.

1.° Les deux gilles.
2.° Le 66.
3.° Pas de l'Ombre.
4.° La femme aux œufs d'or.

On commencera à 8 heures.

Lundi, 15 du courant, première répresentation, LA CONSIGNE EST DE RONFLER, vaudeville en un acte, par Eugéne Grangé et Lambert Thiboust.

Mercredi, 17, premiére répresentation, LA DEMOISELLE EN LOTERIE, opérette en un acte, musique de Offenbach.

Vendredi, 19, premiére répresentation, ORPHÉE AUX ENFERS, opéra bouffon en quatre actes, de Mr. Hector Crémieux, musique de Jacques Offenbach.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez ... recebe carga e passageiros: trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio.

Para o Aracaty

Segue em poucos dias o bem conhecido e veleiro palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte do seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

[illegible]

... acha-se proposto e pretende com brevidade o brigue portuguez *Relampago* ... trata-se ... Vigario n. 12, 1º andar.

PARA

Segue com a possivel brevidade o brigue escuna GRACIOSA, capitão Reis, tocando no Maranhão só em oitenta..., para alguma carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Pará e Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Beberibe*, tem parte de seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

No dia 13 as 5 horas da tarde segue o vapor *Ipojuca*, commandante Martins para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 12. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Rio Grande do Sul

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Nova Mariana*; recebe carga a frete commodo, para o que trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Ceará

Segue em poucos dias a escuna *Georgiana*, tem dous terços da carga já a bordo: quem quizer carregar trate com o Sr. Quintal ou com o Sr. Tasso Irmãos nestes 3 dias.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

No dia 15 as 5 horas da tarde segue o vapor *Pirapama*, commandante Torres, para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 13. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para a Bahia

Pretende seguir com muita brevidade a veleira sumaca nacional *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO

De um cabriolet com arreios, uma carroça nova, um boi, uma cama franceza de amarello, um guarda louça, diversos marquezões, marquezas para uma só pessoa dormir, consolos, mesas para sala de detraz e outros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello.

HOJE

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 6, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De uma escrava moça

HOJE.

O agente Pontual vendera' em leilão por conta de quem pertencer uma escrava cosinheira e engommadeira, com 18 annos de idade.

O leilão sera' effectuado da taberna da rua do Rosario da Boa-vista n. 53, as 11 horas.

LEILÃO

HOJE.

O agente Pontual vendera' em leilão uma armação de louro em muito bom estado, um par de balanças com caixas de cobre e correntes de latão, braços de ferro e com pesos, da taberna sita a rua do Rosario da Boa-vista n. 53, a' requerimento do Sr. João Martins de Barros e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.

O leilão sera' effectuado na mesma taberna as 11 horas.

LEILÃO

De 200 saccos com farinha.

Segunda-feira 15 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 saccos com farinha de mandioca vindos do Rio Grande do Norte na barcaça *S. José Diligente*, serão vendidos em um ou mais lotes no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento no Forte do Mato.

LEILÃO

De 9 botes, 10 remos e velas.

Segunda-feira 5 de julho

as 11 horas, no trapiche da alfandega.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Hussey capitão da galera americana «Nillie Fogerty, incendiada na sua ultima viagem de New-York a S. Francisco com carregamento de carvão de pedra, com licença do Sr. inspector da alfandega em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado com assistencia do consul dos Estados-Unidos e por conta e risco de quem pertencer dos botes, remos e vela acima mencionados, salvados da dita galera, o leilão será effectuado as 11 horas no trapiche da alfandega.

LEILÃO

Transferencia.

Pelo agente Euzebio.

Terça-feira 16 do corrente.

Do escravo Mathias e de uma mobilia de jacarandá.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento do curador fiscal ira' novamente a leilão a mobilia e o resto de alguns ... que ... e bem assim um escravo de nome Mathias, todo sera' entregue a quem maior preço der, naquelle dia e hora a rua estreita do Rosario n. ...

LEILÃO

De ... Constantinopla.

... 16 do corrente.

[illegible]

... no largo do Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

6:000$000 E 2:000$000

Terça-feira 16 do corrente mez no lugar e horas do costume se extrahirá a 44ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (28.ª)

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Club do Recife

Domingo 14 do corrente, haverá reunião de familias.

Padaria

Precisa-se de um forneiro e de trabalhadores que sejam perfeitos neste serviço: na rua larga do Rosario n. 16.

— Precisa-se de um pharmaceutico de carta, ou habil official, para tomar conta de uma botica por balanço, em muito bom local, e alguma negocio faz, dando-se bom ordenado ou interesse, em razão do seu dono ter de retirar-se para fóra por molestia: quem estiver n'estas circumstancias, dirija-se a' rua do Crespo n. 18, primeiro andar

— No becco do Lobato outr'ora rua dos Copiares, na casa n. 3, se precisa de uma ama secca.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 32 da rua do Rosario Estreita: na thesouraria das loterias.

José Rodrigues de Oliveira Lima, Manoel José de Oliveira Lima, Cosma Joaquina de Lima Nunes, Maria Rosa de Lima Camargo, Joaquim Antonio de Castro Nunes e Manoel Malaquias de Camargo agradecem summamente a todos aquelles que se dignaram assistir os ultimos soffragios feitos a seu presado pai e sogro; assim como convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem as missas que no setimo dia 15 do corrente, mandam celebrar as 6 horas da manhãa na ordem terceira do Carmo, pelo repouso eterno de sua alma.

José Alves Barbosa, José Alves Barbosa Junior e Manoel Alves Barbosa Sobrinho, convidam aos seus amigos para assistirem á missa pelo repouso eterno da alma de sua presada filha e irmãa que terá lugar na matriz do Corpo Santo, segunda-feira 15 do corrente as 7 horas da manhãa e desde já cordialmente agradecem tão caridosa concorrencia

— A tinturaria franceza admitte um menino para discipulo de idade de 10 a 15 annos dando-se casa e comida.

AMA

Precisa-se de uma ama que faça todo o serviço, de uma casa: na tinturaria franceza rua da Imperatriz n. 55.

— Acha se contratada a taberna da rua Direita n. 95, pertencente a Jeronymo Ribeiro de Souza livre e desembaraçada e quem se julgar com direito a mesma apresente-se no prazo de 3 dias.

AVISO

Precisa-se de um escravo de meia idade, de boa conducta e habilitado para todo o serviço de uma casa de pouca familia, assim como de uma escrava que cosinhe e engomme bem, ensabôe e faça todo o mais serviço proprio de uma criada: quem tiver e quizer alugar dirija-se a' rua da Aurora n. 70, 2º andar.

AO LIDIORAMA

François Meon faz ver ao respeitavel publico que acaba de receber os mais elegantes e interessantes quadros que até hoje tem vindo; como a batalha de 24 de maio pelo exercito brasileiro e onde vê se Lopes. O preço para a entrada é 500 réis.

Attenção.

Francisco Gonçalves Servina, e Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, legitimos herdeiros dos finados Lino Gomes de Souza e sua mulher Anna Maria da Conceição declaram para evitar duvidas que ninguem compre, nem de qualquer maneira negocie com José Nunes da Silva Braga a casa do pateo da Paz que faz esquina para a rua de S. Miguel da povoação dos Afogados, visto como esta casa pertence aos bens ainda não inventariados deixados por aquelles finado e fora comprada pelo Sr. Braga com algum sigilo a uma pobre velha que além de ser incompetente estava paralitica sobre a cama sem poder produzir o que pensava o que bem explica o diminuto preço de tal compra, sendo que os acima mencionados ja' deram principio a prepositura da competente acção contra o Sr. Braga. Recife 12 de julho de 1867.

Confraria de S. José d'agonia

Por deliberação do nosso irmão provedor convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio segunda-feira 15 do corrente pelas 6 1/2 horas da tarde e 16 as 10 horas da manhãa afim de encorporados assistirmos ao Te-Deum e festa de Nossa Senhora do Carmo.

Consistorio 12 de julho de 1867.

O secretario,
Antonio de Azevedo Neves.

— Fugio no dia 4 do corrente do engenho Macaco, o escravo José, crioulo, com 40 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, pouca barba, altura regular, o umbigo muito grande, pernas acambetadas, e com marcas de feridas, pés grossos e feios, quem o pegar leve-o ao referido engenho Macaco, da freguezia de S. Lourenço de Tijucupapo a seu Sr. Henrique Olympio Tavares da Rocha, ou na cidade do Recife a seu correspondente o Sr. João Pereira Moutinho, que será generosamente recompensado.

— O abaixo assignado faz sciente geralmente todos commerciantes e a quem mais interessar possa, que pessoa nenhuma faça transacção com uma letra que tem Manoel Teixeira Lima, cuja é aceita pelo supplicante, porque dita letra ha nella complicação de ajustes de contas e que o mesmo Teixeira Lima se tem negado, e consta querer negar a mesma letra; e para que ninguem se chame a engano faz-se a presente declaração.

Engenho Agoas-finas 11 de julho de 1867.

Joaquim José Cavalcanti.

— Desappareceo do engenho Gatimbinha, no dia 8 do corrente, o escravo Luis, crioulo, idade 22 annos, pouco mais ou menos, cujos signaes são: baixo, corpo cheio, barbado, prosista, quer se inculcar de forro, e ha desconfiança que queira se apresentar como voluntario da patria, e talvez que na provincia da Parahyba, para onde ja foi uma fugida quando pertenceu a outro senhor José Alves Bezerra, senhor do engenho Escavadinho, sito na comarca de Nazareth: roga-se, portanto, as autoridades policiaes ou qualquer capitão de campo a apprehensão do mesmo, pagando-se generosamente a quem o apresentar a seu senhor, o abaixo assignado, em seu engenho Gatimbinha, sito na comarca e freguezia de Iguarassú, ou nesta praça, a Rocha Lima & Companhia.

Cozinheiro

[illegible]

... na rua de Hortas n. 1.

Attenção.

Precisa-se de uma ama de engommado que seja desempedida: a tratar na rua do Mondego n. 7.

— Fugio na noite de 9 do corrente mez de julho de bordo do patacho nacional «Amaro Grande», um escravo crioulo por nome Amaro, natural da provincia do Rio Grande do Sul, idade de 19 a 20 annos, estatura baixa, cor fula, rosto comprido, beiços grossos, falla muito de vagar, e tem nas costas alguns signaes de cicatrizes, levou vestido camisola e calça de algodão branco, e um bonet de brim branco: quem o apprehender e entregar a bordo do dito patacho, ou na rua do Trapiche n. 4, será bem recompensado.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco de Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

abar:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanes.
Covilhãa.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Aos Srs. fogueteiros

Na botica da rua larga do Rosario n. 34

Vende-se

Salitre refinado de 1ª qualidade.
Enxofre em cylindro idem.
Limalha de ferro (muito nova.)
Idem de aço idem.
Idem de ponta d'agulha idem.

Fabrica de cerveja nacional DE HEERIQUE LEIDEN

n. 35 rua do Cebo n. 35

O proprietario deste estabelecimento, primeiro introductor deste ramo de industria no Brasil e ex-proprietarios da Imperial e antiga fabrica de cerveja nacional, rua de Mata-cavallos 76 e 78, Rio de Janeiro, faz sciente ao respeitavel publico desta capital, que, depois de novos e aturados estudos sobre o objecto, acompanhados de multiplices e prolongadas experiencias á cerca da grande differença de clima, para chegar a resultado identico ao já colhido no Rio de Janeiro, isto é, obter uma cerveja que se possa justamente comparar á melhor para aqui importada, acaba de fundar uma grande fabrica de importancia tal á poder produzir, mais de 3000 garrafas diariamente, pelo que, desta data em diante, acha-se habilitado a fornecer, com a maxima promptidão, qualquer quantidade de cerveja branca e preta de superior qualidade, aos seus numerosos fregnezes, quer para uso particular, quer para negocio.

Igualmente faz publico, ter um grande sortimento de vinhos finos e ordinarios de Allemanha e França por modicos preços, havendo dos da ultima especie deste 360 reis a garrafa, sem casco, até 15$, a duzia. Todas as encommendas serão entregues livres de despezas, nos domicilios dos senhores compradores.

Prevalecendo-se da opportunidade previne o mesmo proprietario ao commercio de grosso e a retalho que tambem encarregar-se-ha de fornecer-lhes uma excellente qualidade de vinagre, por elle fabricado, o qual revalisa com o melhor que se vende nesta praça.

O estabelecimento do Sr. Leiden acaba de ser honrado da visita do Illm. Sr. Dr. inspector da saúde publica, o qual Sr. Dr. achou as fabricas montadas e estabelecidas nas melhores condições hygienicas e as qualidades da cerveja, dos vinhos e do vinagre dos melhores que se possa recommendar ao uso do publico.

Achando-se o seu estabelecimento montado em um dos mais amenos sitios desta capital muito se recommenda á concurrencia dos amadores dos recreios honestos, que nelle encontrarão além de optima cerveja de differentes sortes, caramachões naturaes, jogos licitos, da bola e bilhar e finalmente boa companhia.

Um aviso anterior indicará os diversos depositos que o Sr. Leiden propõe-se a estabelecer em diversos pontos desta cidade, para melhor attender a quem se dignar honra-lo com sua confiança.

Carta

Roga-se a pessoa que trouxe de Maceió uma carta para Luiz Pereira Gonçalves da Cunha, o obsequio de manda-la entregar na rua da Praia n. 12, ou declarar onde reside para ser procurado.

Deutscher Hülfsverein in Pernambuco.

Der in der Generalversammlung am 20 dieses Monats vorzulegende Bericht des Ausschusses ist vom 18 an bei Herrn W. Spieler oder bei dem Unterzeichnetenzu erhalten. Im Auftrage des Ausschusses teilt der Unterzeichnete den Herren Mitgliedern ferner mit, dass Abaenderung der Statuten betreffende Antraege bis zum 15 von ihm entgegengenommen.

Pernambuco d. 12 juli 1867.

B. Nobiling
Secretair.

— Precisa-se de uma mulher capaz para fazer companhia a uma senhora: a tratar na rua Direita n. 73, loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro, e de um moleque de 10 a 12 annos: na rua da Horta n. 67, segundo andar.

Gil Braz de Santilhana

Esta inimitavel romance de Lesage, traduzido por Bocage, vende-se por 4$ em brochura, e 5$ encadernado, na livraria Economica, rua do Crespo n. 2 defronte do arco de Santo Antonio.

PHOTOGRAPHIA VILELLA

RUA DO CABUGÁ N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte, ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA.

Acabamos de receber todo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album*.

Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.

A *carte-album* se faz por duzias como os antigos *cartões de visita*.

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os inglezes usam encaixilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte-album*, já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de

9$000

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.

☞ VA COMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte:

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Bebiribe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho: se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo de que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tauts, e joias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

— Precisa-se de uma senhora que saiba ensinar a ler, escrever, grammatica portugueza, franceza, musica e piano, para ensinar a duas meninas em um engenho na freguezia da Escada, uma legua distante da estação, paga-se bem: a tratar na rua do Cabugá n. 11, 2º andar, com Francisco Antonio de Britto.

Economia

Compra-se um jogo de diccionario inglez e portuguez por Vieira formato grande, prefere-se edição de Londres: rua Direita n. 79, 1º andar.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 6 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de menina a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Litros de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pontas 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 800 rs.
Varas de franja branca de linho para toalha a 100 rs.
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a 1$000.
Varas de papafina de differentes larguras a 120, 160 e 200 rs.
Caixas de palito bailo a 40 rs.
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a 60 rs.
Sabonetes de familia a 100, 160 e 240.
Grosas de botões de madreperola para camisa e 500 rs.
Lãa para bordar de todas as cores e fina, a libra 6$000
Carreteis com 4 oitavas de retroz preto muito fino a 1$000.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 120 rs.
Cartilha de doutrina christão a 240 rs.
Latas com superior [illegible] a 200 rs.

[illegible]

CHEGARAM

A loja das Collumnas

Lindos mangulitos com gollinhas.
Grande variedade de gollinhas com punhos, de cambraia.
— De bretanha e de esguião.
Gravatinhas de cambraia de muito gosto para senhora.
Ricos peplum de grosdenaple preto enfeitado, e que tem vindo de melhor gosto a Pernambuco.

á rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

CENTRO DO MUNDO ELEGANTE

46 RUA NOVA 46

THOMAZ FERREIRA DE CARVALHO & C.

Com o proposito de satisfazer o respeitavel publico desta cidade, e em geral a todos, creamos o nosso estabelecimento com um completo variado de todas as fazendas, bem como, lãa, seda, linho e algodão.

Um variado sortimento de roupa feita, e por medida com toda brevidade e perfeição.

Os proprietarios deste estabelecimento protestando fazer suas transacções sempre na melhor boa fé possivel, esperam a concurrencia de numerosos freguezes. Convictos do que vem de expor, convidam aos amantes do bom gosto e elegancia, para que appareçam a convencer-se da verdade.

No mesmo estabelecimento vende-se chá verde a 3$ e preto a 2$800, encommenda especial.

NINGUEM

que comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de. . . . . 50$000 » »
Idem de parede e de cima de mesa de. . . 10$000 » »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . . $000 » »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

APPAREÇAM

Na loja de joias do Coração de Ouro N. 2 D rua do Cabugá.

a admirarem as ricas joias de brilhantes vindas do apurado gosto de Paris para serem vendidas pelo tão conhecido Coração de Ouro, por um modico preço que faz admirar; na mesma loja compra-se brilhantes soltos, ouro e prata velha e paga-se bom preço.

— Roga-se ao Sr. Demetrio José Teixeira, estudante do 3º anno, de vir ou mandar na taberna da rua do Socego n. 56, negocio que não ignora, desde o anno de 1865.

— Precisa-se de 3:000$ a juros dando-se por segurança um engenho muito perto desta praça: quem tiver annuncie.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas: na rua das Cruzes n. 28.

Ensino de musica

n. 75, 2º andar, rua do Imperador n. 75, 2º andar.

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos; dando-se as lições das 5 horas da tarde as 10 da noite em casas ou em suas residencias.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa: a tratar na rua da Cadeia do Recife armazem n. 8.

FEITOR

Precisa-se de um homem que tenha alguma pratica de engenho para feitor de campo, preferindo-se portuguez: quem pretender dirija-se ao primeiro sobrado ao pé da ponte dos Afogados que achará com quem tratar.

— Aluga-se um armazem grande na rua da Praia n. 33, proprio para carne ou outro qualquer negocio: a fallar no mesmo.

N. 2 RUA DO TORRES N. 2.

[illegible]

— Deseja-se alugar um sitio com estribaria e planta de capim, nas proximidades da cidade: quem o tiver dirija-se à rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Precisa-se de um feitor para um sitio: na esquina da rua da Madre de Deos, loja n. 45.

ATTENÇÃO

O professor de piano Claudio Ideburque Carneiro Leal, mudou-se da rua das Cruzes n. 30, 3º andar, para a rua da Camboa do Carmo n. 21, primeiro andar.

CASA de commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos tanto da praça como do mato, e os senhores de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum não tem mais do que remette-lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, não se poupando exforços afim de em tudo satisfazer as pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

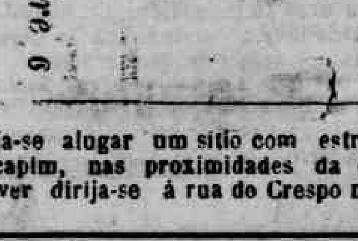
Escrava para comprar ou alugar

Precisa-se de uma escrava que cozinhe, por compra ou aluguel: na rua da Cruz, armazem n. 10, das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Collegio da Conceição.

Em consequencia de se ter exonerado do professorado primario deste collegio o Sr. Aureliano de Pinho Borges, acha-se hoje encarregado de todo o ensino dos dous gráos o Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Com a escolha deste senhor, ja bastante conhecido do publico desta cidade e de outras provincias, como professor pratico, methodico e pacifico, e por seus escriptos adaptados a' instrucção dos meninos; o director julga ter feito uma digna e acertada substituição, que garante sufficientemente aos Srs. pais de familia o bom ensino e tratamento de seus filhos.



JARDIM DAS DAMAS!

NOVA

Loja de fazendas

36 Rua da Imperatriz 36

DE

Guimarães & Silva

Os proprietarios deste bello estabelecimento, participam ao respeitavel publico, e a seus dignissimos freguezes que encontrarão no elegante jardim das damas fazendas todas novas modernas de diversas qualidades e ricos desenhos, emfim o que ha de bom e barato a satisfação de todos os freguezes, que nos queiram honrar com sua presença, a saber: sedas, lãs, linho, algodão, [illegible] [illegible] [illegible] verificar-se da verdade [illegible]

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade ás pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) velas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até ás 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota-se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, paga-se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Portanto os que se dignárem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos enumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rosario—34

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

[illegible] Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de [illegible] Domingos Alves Matheus.

Vinho tonico e nutritivo

DE QUINA E CACAO.

DE **BUGEAUD.**

Esta preparação reune em uma bebida assás agradavel ... a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos [illegible].

Elle se emprega com o maior successo na cura das [illegible] chronicas, soffrimentos do estomago, perda do appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis [illegible].

Deposito especial

NA

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

ALUGAM-SE

duas casas terreas ns. 32 e 34 sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto denominado do Lassere, caiadas e pintadas de novo, e com commodos para familia, tendo cacimba, senzala, estribaria, além de um grande quintal murado; quem pretender dirija-se a rua do Trapiche n. 3, 1º andar, que achara' com quem tratar.

Aluga-se

um criado escravo: a tratar no escriptorio de Siqueira, Irmãos & C., largo do arsenal de guerra numero 3.

— Precisa-se alugar um moleque ou negra para vender: na rua de Aguas-verdes n. 46, segundo andar.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Ao Sr. capitão do 2º batalhão de infantaria Ignacio Pinto dos Santos Sases pede-se o favor de se dirigir a rua do Imperador n. 18, afim de concluir negocios que o mesmo senhor não ignora. Igual favor pede-se ao Sr. Joaquim de Souza Cirne.

AMA AMA

Na rua Nova n. 60 precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

— Precisa-se alugar um escravo de meia idade para serviço de uma casa de familia: quem o tiver para alugar póde ir na rua larga do Rosario n. 38, que se dira' quem precisa.

— Na rua de Santo Amaro n. 6, precisa-se de um feitor que saiba tratar de jardim e pomar, para o lugar do Monteiro: a tratar das 9 as 10 horas da manhãa.

Ama de leite.

Precisa se de uma ama de leite: na rua do Apollo n. 20.

— Frederico J. Corbett, subdito de S. M. britannica, retira-se para a Europa

— Offerece-se uma ama para compras e cosinhar e para casa de homem solteiro: a tratar na nova descoberta ao pé do jogo da bolla.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data comprou ao Sr. Joaquim Luiz Ferreira Leal o estabelecimento de molhados sito a' rua da Imperatriz n. 23, denominado Alabama, livre e desembaraçado de debitos e de qualquer onus: se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, dirija-se ao mesmo estabelecimento no praso de tres dias. Recife 9 de julho de 1867.

Antonio Joaquim Ferreira Porto.

Rua da Aurora

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Aurora n. 24, com 4 salas, 6 quartos, todos forrados a papel e pintado, e sotão para cozinha, tendo agua e despejo: a tratar na rua Formosa n. 15 com Candido C. G. Alcoforado,

— Precisa se de uma senhora que se queira encarregar da educação de 4 meninas em um engenho perto, com tanto que saiba o francez, portuguez, musica e piano e trabalhos de agulha: quem se quizer contratar dirija-se ao escriptorio de Domingos Alves Matheus a rua do Vigario n. 14.

— O ESTUDANTE do 2.º anno Jeronymo Lourenço de Araujo, venha a rua das Cruzes n. 35, primeiro andar, a negocio que não ignora.

Forro ou escravo

Precisa-se alugar um escravo ou pessoa forra: na rua do Torres n. 2.

Pedido.

Sendo a ponte, que liga o Campo das Princezas e palacio do governo ao bairro do Recife, uma das obras que tanto formoséam a cidade, como facilitam o transito de uma grande parte da população, quér da capital, quér do centro, e que muito convem aos habitantes do lado da rua da Aurora e Santo Amaro, que todos transitam pela ponte de ferro; encontram o prompto transito para passar ao Recife: esta ponte acha-se com algumas estivas podres, apezar dos esteios, linhas, madres, e todo, ou quasi todo madeiramento de seu lastro, estarem perfeitos, que ainda offerecem longa duração. Estes reparos são pequenos, e não montarão a contos de réis. Pede-se, portanto, ao Illm. Sr. Dr. chefe das obras publicas lance as vistas para este bem publico, com o qual muito ganham os habitantes desta populosa cidade: assim o espera

Um transitante.

— Ainda esta' fugida, desde o dia 23 do mez passado, a escrava de nome Felicidade, crioula, representa ter 22 annos de idade; altura regular, bem feita de corpo, levou vestido de chita, chale amarello; consta que foi seduzida. O abaixo assignado protesta contra quem a tiver em seu poder. Roga-se a's autoridades policiaes a apprehendam e mandem a' rua da Cadeia-Velha n. 1, que se pagarão todas as despezas.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

N. 1763 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 2001 bilhete inteiro com a sorte de 2:000$.
N. 3810 um meio com a sorte de 600$.
N. 1351 dous quartos com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' terça feira 16 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios............	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios.	2$750
Quartos.........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, que tem contratado a compra da casa de drogas na praça da Boa-Vista n. 24, livre e desembaraçada de qualquer onus a que esteja sujeita, ao Sr. José de Pinho Borges. Se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, dirija-se a' mesma casa de drogas no prazo de tres dias. Recife, 11 de julho de 1867.

Antonio Maria Marques Ferreira.

Grande hotel central

Rua larga do Rosario numero 37

Alugam-se espaçosas salas e quartos mobilhados, servem-se comedorias a toda hora com apurado gosto e aceio e recebem-se pensionistas por preços commodos.

— [illegible] Loureiro retira-se para Africa.

— Precisa-se de 4:000$ a 6:000$ a juros, dando-se por garantia uma propriedade denominada [illegible]: quem quizer fazer este negocio annuncie por este Diario, para ser procurado, ou trate na rua da Praia n. 37.

— Precisa-se de uma preta escrava para casa de [illegible], prefere-se preta velha: na rua do Jardim n. 2.

ELIXIR CITRO-LACTATE DE FER DU DOCTEUR THERMES PARIS

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dr THERMES

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do Dr Thermes é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra-se com o maior exito nas doenças de consumpção resultantes da alimentação do sangue, chlorosis ou côres pallidas, fluores brancas, anemia depois das hemorrhagias, ou durante as convalescenças de febres perniciosas, tambem nas mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o rachitismo e obra poderosamente para os homens cujas forças estão esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc. Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico do S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER et Ce, e em todas as Pharmacias do Brasil.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha à vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes 400 e 500, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

lata a 8$ de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa 360.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

SEM MAIS SEREMONIA

Satisfeito o invencivel **Veado Branco**, com as maneiras attenciosas com que foi acolhido pelo respeitavel publico desta briosa provincia, a ponto de que muitos a pórfia desputaram a satisfação de serem os primeiros a comprarem em seu importante armazem, se desvanece em declarar com toda a lealdade de que é capaz, que está cada vez mais animado, não só pelo benigno acolhimento que tem recebido, como pelas forças de que dispõe porque até hoje não careceu ainda dos preparados de jurubeba, nem do xarope alcoolico de velame.

O **Veado Branco**, declara a quem ainda o não conhece que não é um desses bicharocos intrataveis que por ahi vivem com figura humana; domesticado no ameno paiz onde a amavel *Aguia Branca* vio a luz do astro bemfeitor, elle é partidario desse invejavel agrado e sinceridade que com tanta gravidade se desprende do seu bico encantador.

O **Veado Branco**, como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayme, para previnir que lhe ponham a calva ao sol, vai a companhia des Bouffes Parisiens e no meio do partido de madame Adelle, elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do sincero **Veado Branco**, e venha prover a sua dispensa do que melhor se póde encontrar n'um estabecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos e o bom modo com que se recebe os senhores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes do nosso

BELLISSIMO ARMAZEM

DE

MOLHADOS

CONHECIDO PELO NOME

DE

VEADO BRANCO

Estabelecido á rua Direita n. 16.

Esquina da travessa de S. Pedro.

PILULAS DE BLANCARD

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris

[illegible]

Deposito ... P. MAURER & C.

CASA DE BANHO

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisco.	500
1 dito de choque.	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado.	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos.	10$000
12 ditos ditos ditos.	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello.	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noute, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

O advogado Amaro Joaquim Fonseca Albuquerque tem seu escriptorio a' rua Cruzes n. 35, 1º andar; reside a' travessa do Veras n. 15. Encarrega-se de questões em todas as comarcas na extenção da linha ferrea.

— Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de um criado fiel.

— Precisa-se fallar com o Sr. João Valentim Dias Vilela no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Attenção.

N. 2 — Rua do Livramento — N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— O Sr. José Marques da Costa Soares, (negociante no Recife) queira vir á esta typographia á negocio.

Obras á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54.

— Resoluções do consalho de estado sobre a intelligencia do acto addicional na parte relativa ás assembléas provinciaes.
— Grammatica portugueza de Sotero.
— Dita philosophica de Duarte.
— Dita franceza de Noel et Chapsal.
— Cathecismo da diocese do Maranhão.
— O Livro dos meninos.
— Jesu Christo e a critica moderna.

SECUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Residencia e consultorio

Medico cirurgico

DO

Dr. Antonio Duarte

Na praça da Boa-Vista n. 21 onde póde ser procurado a qualquer hora.

Especialidade

Doenças do peito, e de meninos. Dá consultas das 7 ás 10 horas da manhãa.

Criado

Precisa-se de um forro ou escravo para todo o serviço de uma casa; a tratar na rua do Crespo n. 16, loja das 7 as 11 e 3 as 6 da tarde.

— Aluga-se uma escrava moça bastante sadia, a qual sabe fazer todo serviço de uma casa: quem precisar dirija-se no Corredor do Bispo casa sem numero defronte da de n. 12.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras [illegible] esterlinas: compram-se na rua do [illegible] [illegible]

— Compram-se [illegible] [illegible] por maior preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia loja de fazendas n. 58.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

23$500

pras moedas nacionaes de 20$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Libras esterlinas.

Compram-se com bom premio: na praça da Independencia n. 22.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se uma escrava cozinheira e engommadeira, que não tenha achaques nem vicio: na rua da Senzala velha n. 84.

Compra-se

Uma armação de armazem ou prateleiras que não seja de pinho, e que esteja em muito bom estado: na companhia Pernambucana.

Compra-se

libras esterlinas, ouro brasileiro e portuguez com bom premio: na rua da Cruz n. 48, armazem de E. A. Burle & C.

Libras esterlinas.

compram-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras e de todos os valores se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes, e se paga bem.

Compra-se

uma escrava preta que tenha bonita figura e com habilidades: na praça da Independencia numeros 13 e 15.

— Compra-se uma casa terrea pequena em qualquer dos bairros desta cidade, e tambem se vende um mulatinho com 17 annos, muito boa peça e excellente conducta: na rua de Apollo n. 1, primeiro andar, das 10 horas as 3 da tarde.

23$200

por moedas de 20$000 brasileiras: na rua Nova n. 60, 3º andar.

VENDAS

— Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras: na rua da Cadeia-velha n. 1, no segundo andar.

— Vende-se a casa terrea n. 44 da rua de Motocolombó: a tratar na mesma casa.

— Vendem-se duas boas casas na povoação de Beberibe, sendo uma de pedra e cal e outra de taipa, em terrenos proprios: a tratar na rua do Imperador n. 22, 1º andar, escriptorio do Dr. J. Campos.

Aço de Milão

Nos armazens de Tasso Irmãos, em cunhetes de 4 arrobas.

Farinha superior

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Sevada.

Vende-se sevada muito nova a 3$ a arroba: na rua Direita n. 30.

Attenção.

Vende-se um terreno sito na rua do Destino com 42 palmos de frente e com 120 de fundo, no principio da rua ao entrar pelo lado do Hospicio; a tratar na rua do Cabugá loja da esquina com J. C. de Luna Freire.

Bois para carroça.

Ha para vender bonitos e possantes bois mansos para carroça: no sitio da rua do Mondego n. 2.

Vende-se

traves de qualidade de mais de 30 palmos: na rua larga do Rosario n. 34, 1º andar.

Pés de coqueiros

a 500 rs., se a compra fôr mais de 100 far-se-ha um abatimento

45 — Rua Direita — 45

Loja da consciencia

Rua das Cruzes n. 20.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de aviamentos proprios para calçado por preços muito commodos, bem como um variado e escolhido sortimento de calçado para homem como sejam:

Borzeguins francezes de lustre para homem a 7$500.

Ditos ditos de bezerro para dito a 6$500.

Elasticos de seda para borzeguins a vara por 1$800.

Formas francezas chapeadas para homem a 4$.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica

DE

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das visceras abdominaes, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza do sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

24 — Rua larga do Rosario — 24

Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Na rua do Pilar n. 62 vende-se a casa terrea [illegible]

[illegible] Attenção [illegible]

[illegible] principio da rua ao entrar pelo lado do Hospicio: a tratar na rua do Cabugá loja da esquina com J. C. de Luna Freire.

FAZENDAS NOVAS

para as festas de S. Antonio, e S. João no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA

Receberão-se pelo ultimo vapor da Europa as mais novas fazendas como sejam:

Bonitas cassas de listas granadines, Ditas castelhanas, Ditas da Italia — vara 800

Ditas transparentes com os mais modernos e mais delicados gostos vara a rs 640.

Ditas de diversas qualidades com novos gostos o covado a rs. 240, 280 e 320.

Cortes de medina sendo uma bonita fazenda transparente com lindas palmas e quadros de seda tendo cada corte 19 covados a 24$.

Ricos cortes de vestidos brancos com lindas barras bordadas em alto relevo a 24$.

Ditos brancos tambem bordados a rs. 5$ e 6$.

Cortes de poil de chévre com 18 covados a 15$.

Modernissimas vareges tapadas e transparentes com as mais delicadas côres e com bonitas listas de seda, covado a 640, 800 e 1$.

Alpacas lizas enfestadas com as côres mais modernas o covado a 640.

Ditas enfestadas com lindos lavores graúdos e miudinhos covado 560.

Bonitas alpacas lavradas com os mais modernos dezenhos covado a rs. 800 e 1$.

Ricos cortes de vestidos de filó enfeitados a 30$.

Poupelina de quadrinhos transparentes com os mais apurados gostos e quaze a largura de chita franceza covado a rs. 640.

Ditas mais estreitas porém muito bonitas covado 500.

Sedas de côres com 4 palmos de largura covado 2$.

Ditas estreitas lizas de listras covado 2$.

Grande sortimento de grosdenaple preto covado a rs. 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$.

Ricas sedas lavradas.

Saias com quatro pannos ricamente bordadas a rs. 5$, 6$, 7$, 8$, 10$, e 11$.

Tarlatanas brancas e de côres vara a rs. 800.

Filó branco lizo vara a rs. 800.

Dito de flôres para vestido vara rs. 640.

Outras muitas diversidades de fazendas que se mandam tambem levar em casa das Exmas. familias para escolherem ou dão-se as amostras deixando ficar penhor no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bordados do Pavão

Entremeios largos
Babadinhos estreitos
Babadinhos largos
Entremeios estreitos

Tapados e transparentes

Gama & Silva receberam uma grande porção dos mais finos babadinhos e entremeios, tanto largos como estreitos, sendo tapados e transparentes com os verdadeiros bordados a alto relevo tendo de todas as larguras e desenhos, grande porção igual para qualquer obra, que assim possa ser preciso, e garantem que podem vender por menos 40 ou 50 por cento, do que em outra qualquer parte, attendendo a grande porção que tem no seu armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Utensilios typographicos.

Acabam de chegar de França e estão a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco: ricas escovas para lavar formas, ditas para tirar provas, componidores de diversas larguras mui modernos, tinta para impressão fina, linhas e entrelinhas de differentes qualidades e pontas. A mesma casa continua a ter testamentos de differentes animaes; e folhetos de Porcina, Magalona etc., assim como cidade de Deus, Horas da Semana Santa, Manual Encyclopedico, Ripansos, Caminho do Céo, Horas Portuguezas, Marianas, Imitação de Christo, Escudo Admiravel etc.

— Vende-se uma escrava vinda do mato: na rua Bella n. 45.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho por 7$ a sacca, amarello, branco, preto e rajado por 5$: na rua do Codorniz n. 12 A.

Novo rapé

Loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 18 de Manoel José Lopes & Irmão.

Receberam rapé grosso a imitação do francez da fabrica de Meron & C., do qual se vende barato, assim como de outras muitas qualidades.

— Vende-se um preto de 35 annos, boa conducta, é matuto muito ladino, carreiro e tambem entende de serviços do mar e de sitios: na rua do Fogo n. 9.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16 recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber or to os vaporespos,

NOVENAS

DE

N. S. do Carmo e Sant'Anna,

Estão a venda as novenas de N. S. do Carmo e da Senhora Sant'Anna; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

COUROS

Ferreira & Mathews, na rua da Cadeia do Recife n. 62, vendem:

Couros de vitella, de cavallo, de vacca' de boi e sola envernisada, proprias para calçado, coberta de carros etc., etc.

Fogos.

de artificio da fabrica da estrada de João de Barros da viuva Rufino, aproprietaria desta muito conceituada fabrica avisa ao respeitavel publico que em seu estabelecimento existe um completo sortimento de fogos para S. João e S. Pedro e de outros artigos concernentes a essa arte, as pessoas pois que quizerem comprar destes objectos podem deixar suas encommendas no armazem do boia amarella no oitão da secretaria da policia onde haverá um guardar que os vai buscar com a maior presteza possivel.

— Vende-se a casa terrea a rua do Pilar n. 117: os pretendentes podem tratar na mesma rua casa n. 123.

Farinha de mandioca superior.

A tratar com [illegible] [illegible]

— Vende-se [illegible] de Amorim n. 60, [illegible] pretendor dirija-se a rua da Cruz n. 48, segundo andar.

Pentes de tartaruga e outros de metal

A aguia branca: á rua do Qeimado n. 8 acaba de receber algumas amostras de pentes de tartaruga para senhoras, todos de novos moldes e bons gostos, sobresahindo entre elles alguns cujas novidades em moldes, e perfeição de obra os tornam recommendados para quem aprecia o bom; assim como recebeu igualmente outros mui fornidos e bem feitos para desembaraçar e outros finissimos para dobrar e proprios para barba.

Tambem recebeu outros de metal prateados e dourados, que de tal molde são os primeiros que apparecem, os quaes com o semicirculo que fazem sobre o coque tornam-os mui bonitos.

Carapuças brancas

Vieram muito boas, e por isso vendem-se a 1$200 e 2$ na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Babadinhos crespos

O novo sortimento que acaba de chegar continua a ser vendido como dantes á 2$500 e 3$ a peça e sempre na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes enfeitados para meninas

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Bollas de anil

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Bonitos port-relogios

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Para mesas

Galheteiras para azeite e vinagre.

Saleiras de vidro e paliteiros de porcelana.

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia Branca; á rua do Queimado n. 8.

Ramos de flores para coques

A aguia branca acaba de receber um unico cartão com ramos de flores para coques.

A perfeição e delicadeza dessas flores tem satisfeito a todos que as tem visto e comprado a 5$ cada ramo—isso na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Faça favor de ler

para saber o que de novo chegou na Aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Tranças pretas de vidrinhos com pingentes, e sem elles.

Botões pretos e de côres, enfeitados com vidrilhos tendo com pingentes e sem elles.

Alamares pretos para basquines.

Novas e bonitas guarnições pretas para ditas e vestidos.

Coques de bonitos moldes.

Ditos de sandalo e seda.

Ditos pretos para luto.

Enfeites de flores obra de bom gosto.

Pentes de tartaruga obras modernas, e apurado gosto.

Pentes dourados e prateados, moldes novos e bonitos.

Bonitos e modernos galões de seda, de côres para vestidos.

Bicos de seda e guipure.

Leques, todo de madeperola e sandalo.

Ditos de faia, os quaes fazem quatro vistas.

Ditos todos de sandalo, e sandalo e seda para meninas.

Bonitas cestinhas bordadas a froco para meninas.

Escovas de cabo de marfim, e madreperola para dentes.

Abotoaduras bonitas para coletes.

Brincos de corrente de borracha, voltas e pulseiras de dito.

Adereços pretos para luto.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a dita loja d'Agua branca a rua do Queimado n. 8.

Agora sim

Acabam-se as moscas.

Porque a aguia branca acaba de receber porção de papel— mata mosca— e continua a vende-lo como d'antes a 40 rs. a folha, compareção pois os pretendentes e serão servidos na loja d'Agua branca á rua do Queimado n. 8.

Nova remessa

De correntes de boracha.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu nova remessa das desejadas correntes pretaz de borracha, e continua a vendelas como d'antes a 3$ a vara.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o balito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para as dôres causadas por cansaço ou [illegible]. Preparada unicamente por Murray & Lanman, Nova York, e a venda por [illegible]

[illegible] Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

ILEGIVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continúa a fornecer; os quaes garante ser como sempre da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas depois de chegarem ao lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e mesmo sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de dese dias ou mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

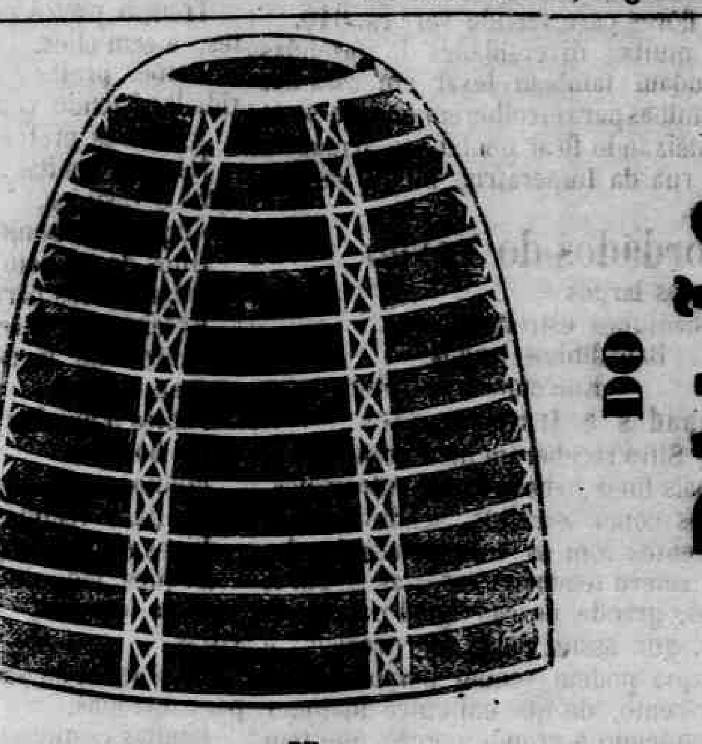
Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quér podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, passes ou coches para receber o caldo, crivos a portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

LOJA  DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

Madapolão do balão.

Superior madapolão camiseiro que val 8$ a 6$.
Dito que val 7$ a 5$.

Chitas do balão.

Bonitas chitas cores fixas e panno fino a 3oo e 32o rs. o covado.

Balões de cauda.

Os mais modernos balões de arquinhos finos, que por isto se tornam recommendaveis ao bello sexo.

Ceroulas e camisas.

Ceroulas de bramante francezas a 1$6oo.
Camisas de pregas largas que valem 3$ a 2$

As meias inglezas do balão.

Superiores meias cruas para homem que valém 9$ a 7$.

Roupa feita do balão.

Sortimento de calças, paletós, colletes de brim, panno fino de casemira, tudo por preço commodo.

O BALÃO

ende muitos outros objectos e por insignificantissimos peçros.

INJECTION BROU

«Hygienica, infallivel e preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (60 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

Na rua do Trapich n. 16.
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Wolf em Francfort.

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio, rua do Trapiche, a preços razoaveis, os seguintes generos:

Farinha de mandioca [illegible]
ribeca.
Caixas com vinho do Porto [illegible]
Vinho do Porto [illegible]
Panno de algodão [illegible]
assucar e roupa [illegible]
commendador Pedroso.
Fio de algodão [illegible]
Cigarros do Rio de Janeiro.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e suppride directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. [illegible]

[illegible] GUERI

[illegible] e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de [illegible] curar em 4 dias, e estou ainda mais doente.

HA MAIS DE 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Estreitamento do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria [illegible] com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE [illegible] canal e lhe tornar a dar sua regidez dos para acabar [illegible] A cura é radical, as [illegible] (Pedir a noticia explicativa.)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo [illegible] — As [illegible] pruridos, virus, chagas e affecções cutaneas, tumores, e [illegible] de sangue são curados em pouco tempo por meu XAROPE [illegible]

— [illegible]

Em Paris, consultações do Doutor CHABLE e por correspondencia.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal e esta insufficiencia, n'essas preparações, do manganez, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazosa, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrammes de iodureto de ferro manganico indicados particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico acerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Ca, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.

Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.

Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.

Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.

Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para câma e pequenos para portas e janellas.

Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.

Basquines de seda preta ultima moda, chales e retroz de guipure, vende-se barato.

Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.

Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.

Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.

Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

O ARMAZEM DE MOLHADOS

INTITULADO

DUAS AMERICAS.

Situadô nas Cinco Pontas n. 86.

Toma a subida honra de chamar a attenção dos amantes da economia para o seu bello sortimento de novos e apetitosos generos.

As Duas Americas muito se apraz em receber em qualquer de seus pontos o Viado Branco, fazendo-lhe as devidas cortezias em prosa e verso e envidando todos os esforços para congratular-se com elle o melhor possivel, desejando-lhe sempre rapida e brilhante carreira.

Alerta grita o Baliza
Quem é que junto a mim pisa?

Responde as Duas Americas
Com caracter puro e franco:
Sou eu que venho saudar
Ao lindo Veado Branco.

Eis-me aqui lindo Veado,
Como sempre em boa liga,
Saudando-te como ordeno
A lealdade de amigo.

As **Duas Americas** aproveita a occasião para avisar aos seus amaveis freguezes que o seu grande armazem acha-se provido de um bello sortimento de especiarias proprias para as festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Bem como manteiga ingleza e franceza, amendoas, sortes e outros muitos generos.

As Duas Americas pede que lhe poupem o desgosto de seu chefe mandar pôr bandeira a meio pão com o pedido de =fiado!!=

DEPOSITO GERAL

do assucar crystalisado da fabrica a vapor da povoação do Monteiro

n. 26 Caes 22 de Novembro n. 26

O novo proprietario deste grande estabelecimento convida ao respeitavel publico, que se acha de novo funccionando a fabrica do Monteiro, e que no estabelecimento acima encontrarão sempre um sortimento de assucar crystalisado em pans e ralado que se venderá não só a varejo (isto é de meia arroba para cima) como por atacado para fóra da provincia.

J. BLUD,

FABRICANTE DE ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua do Imperador n. 23,

Defronte de S. Francisco, 1° andar.

Acaba de receber de Paris um rico sortimento de [illegible] bronze, [illegible] castiçaes, custodias, [illegible] preços desses [illegible]

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover [illegible] machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 120 serras, [illegible] para [illegible] algodão ou para outro qualquer serviço em que tenham trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 25 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares não é necessario fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira [illegible] filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

Loja do Gallo Vigilante

DE

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, e com especialidades aos seus numerosos freguezes, que acabam de receber um completo sortimento de objectos de muito gosto e de completa novidade neste mercado e que os tendo recebido em direitura, os poderão vender por menos que outro qualquer.

Requissimos leques de madreperola branca.
Requissimos leques de madreperola preta.
Lindos leques de sandalos para senhora.
Ditos de sandalos para meninas.
Leques de faias muito lindos.
Ditos de ossos.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.
Lindos cintos para senhoras com fivellas e fivellas de differentes qualidades e gosto.
Requissimos enfeites com coques e sem elle.
Luvas de jouvin, inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.
Luvas de seda, fio da escocia, algodão e de outras qualidades para senhora e homem.
Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enfeitados proprios para baptisados.
Meias de seda para o mesmo fim.
Bengallinha para meninos.
Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.
Muito boas escovas para dentes, chapéos-roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes.
Superior linhas para crochet.
Agulhas para o mesmo fim.
Lindos agulheiros e dedar de madreperola e marfim, assim como de metal.
Lindas guarnições de botões, para colets, punhos e colerinhos.
Ricas capellas para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Superior thesouras para unhas, costura, cortar cabello, etc., etc.
Finas navalhas cabo de tartaruga, marfim e outras qualidades.
Suspensorios de seda para homem.
Ditos de algodão para homem e meninos.
Requissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.
Requissimos livrinhos para missa.
Lindos indispensaveis para meninas das escolas.
Finos adereços pretos para luto.
Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.

E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & Companhia.

34 — RUA LARGA DO ROSARIO — 34

Unico deposito.

Collares Royer magneticos

Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, já summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondrico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Xarope e pasta de Seiva

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores [illegible] para a cura de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

[illegible]

34—Rua Larga do Rosario—34

Pharmacia de [illegible]

Batatas a 600 rs. o gigo

em libras [illegible] corone [illegible] larga n. 4 A.

VENDE-SE

rhumbo de munição [illegible] Rua Real n. 247.

Francisco José [illegible]

[RUA [illegible]]

acaba de receber um [illegible] sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 40, loja de miudezas

DE

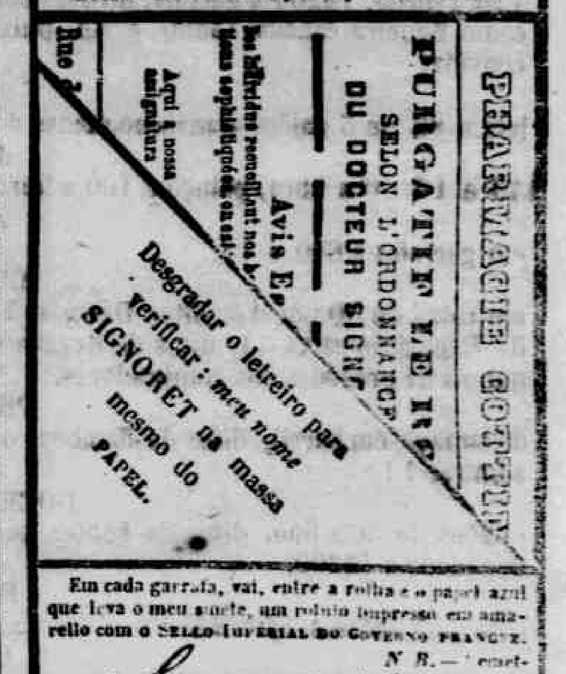
José Bigourinho

Carritéis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 800 rs.
[illegible] muito finos a 500 rs.
[illegible] muito finos a 460 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
[illegible] lisas para segurar cabello a 320 rs.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha de gaz de 20 novellos a 600 rs.
Idem de palitos de [illegible] a 320 rs.
Lenços de cassa com barra a 320 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 500.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160.
Caixas com alfinettes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 500 rs.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Realejos para meninos a 400 rs.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.



Deposito na pharmacia de P. Maurer e C.. em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J.P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receita-lo para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.a, rua Nova n. 25.

Rotondas

Vendem-se rotondas de filó: na rua do Livramento n. 26, a 2$000.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alerçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes [illegible] tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

[illegible], Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

XAROPE DE FORGET [illegible] tosses [illegible] nervosas [illegible] bronchites e todas as doenças do peito; basta [illegible] colher [illegible] deste xarope Dr Forget.

[illegible] em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de [illegible] qualidade [illegible] partidas e [illegible] qualquer parte.

Attenção.

Vende-se uma casa de taipa na freguezia do Recife, com dous quartos grandes: a tratar na rua Augusta n. 9.

P. MAURER & C.

ILEGIVEL

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto
A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço.

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engo gitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mc. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.

Balões de arcos para senhora a 2$500.

Idem de arcos de côres a 3$500.

Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.

Idem de mursulina a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Idem de arcos para meninas 1$600 e 2$.

Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.

Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Retondes de filó a 6$.

Chales de filó a 5$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600,

Lençoes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Idem trançado de algodão a 1$500 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.

Idem com pello a 13$ e 14$ a duzia.

Filó de linho liso a 809 a vara.

Idem com salpicos a 900 a vara.

Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.

Moreantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 o covado.

Idem branca a 600 o covado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

— Farinha de mandioca a 3$800 o sacco: no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta na travessa da Madre de Deos n. 14.

Boias

Vende-se na fundição da Aurora em Santo Amaro, 2 boias de folha de ferro de 3/8 grossura, com fundo semispherico e altura conico, tendo 15 1/2 palmos de alto e 6 3/4 ditos de diametro com olhaes manilhas e 2 balas de ferro fundido para amarração, etc.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.

Peitoral de cereja.

Remedio para sezões.

Pilulas cathatticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de

33$ por duzia de extracto de salsa-parrilha.

27$ por duzia de peitoral de cereja.

27$ por duzia de remedio para sezões.

7$ por duzia de pilulas cathatticas

se entendem a dinheiro á vista, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete proprio para machinas.

Vapores de força de 3 a 4 cavallos.

Serras avulsas para machinas.

Mancões e todos os mais pertences para as mesmas.

Carros de mão para aterro.

Cylindro para padarias.

Debulhadores para milho.

Arados americanos.

Carrinhos proprios para armazens.

Moinhos para refinação.

Idem para milho.

Escadas de madeira americanas.

Caixas com vidro sortidos, de todas as qualidades.

Bombas de japyz.

Idem americanas.

Ferros para engommar a vapor.

Vassouras americanas.

Baldes americanos para compras.

Tinas de madeira.

Ballaios e cestas de verguinha.

Guarda comidas.

Peneiras d'arame para padarias e refinações.

Correntes para almanjarra.

Machados e facões americanos.

Barricas com milho branco americano.

NOVIDADES
DA
NOVA LOJA DO PASSO
rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Imperador

DE

Custodio José Alves Guimarães.

Tendo recebido em direitura pelo vapor francez *Estremadure*, um variadissimo sortimento de fazendas finas e da ultima moda em Paris, e aproximando-se as festas de S. João, S. Pedro e Sant'Anna, por isso apressa-se em vir convidar o respeitavel publico, e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que venham ver o que ha de mais moderno neste mercado. Como sejam:

Riquissimos cortes de seda para vestido a 50$, 60$, 70$, 80$, e 90$.

Lindos cortes de foulard de seda, pelos baratissimos preços de 25$, 30$ e 35$.

Cortes de blond para noiva, trazendo cada corte saias de setim, capella e véo.

Ditos de dito com pequeno toque a 40$ e 50$.

Moireantique branco, azul e preto.

Seda branca para vestidos de noivas.

Grosdenapoles de todas as côres.

Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.

Lindos cortes de lãa com barra e de ultima moda tendo cada corte o seu figurino.

Riquissimos cortes de vizita, lãa com listas de seda para vestido, esta fazenda recommenda-se muito por ser inteiramente novidade.—

Dita da mesma qualidade porém em peças.

Requissimo transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.

Riquissimas gravatinhas para senhora.

Ditos cortes de barege e de lãa para vestidos.

Lindas chapellinas de seda para senhoras.

Ditas ditas de dita para meninas.

Chapéos de palha para senhoras.

Riquissimos chapéos de sol para ditas.

Requissimos enfeites com coque e sacata-inteiramente novidade.

Riquissimos leques de madreperola.

Ditos ditos de sandalo.

Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.

Chales de seda.

Ditos de cachemira.

Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.

Riquissimos cintos para senhoras.

Riquissimas fivellas para cintos.

Riquissimas cobertas de ponto de crochet.

Meias de laias para padres.

Ditas de lãa para padres.

Ditas de seda para senhoras.

Ditas de dita para creanças.

Ditas de algodão de differentes qualidades e preço para homem, senhora e crianças.

Luvas de todas as qualidades.

Madapolão francez—o que á de melhor no mercado.

Organdy branco com listas.

Dito de uma só côr e com listas da mesma côr.

Chapéos de seda para homem.

Ditos de phantasia para homem.

Casemira preta muito fina.

Ditas de côres inteiramente novidades.

Chapéos de sol com lindos castões.

Toalhas de labyrintho muito ricas.

Ricas fronhas de labyrinto.

Riquissimos lenços de dito.

Rendas, bicos da terra e grades para lenços.

Uma requissima toalha toda aberta de labyrintho o que ha de melhor neste genero.

Peitos de linho bordados para camisas de noivos.

Collarinhos de linho inteiramente novidade.

Punhos e gollinhas para senhora.

Riquissimas saias bordadas.

Riquissimas camisinhas para senhora.

Cassas muito finas e inteiramente novidades.

Riquissimos véos e mantas de blond.

Ditos chales de toquim.

Filó de linho, liso e de salpicos.

Filó de seda, dito e de ditos.

Espartilhos para senhora inteiramente novidade.

Lindos balões de lãa para senhora.

Ditos de dita para meninas.

Ditos de muçulina para senhora.

Riquissimas vestimentas para baptisados contendo, chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha ricamente bordadas.

Coeiros bordados muito finos.

Um rico lençol de labyritho, proprio para casamento.

Chitas, cambraias, madapolões e muitos outros objectos, que se deixa de mencionar.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa nos proposito de querer vender muito e ganhar pouco, para o que sugeita-se a ganhar unicamente o desconto.

ARARA
Lourenço Pereira Mendes Guimarães,

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Tendo recebido pelos ultimos vapores da Europa diversas qualidades de fazendas, do que faz ver ao respeitavel publico, vende barato só afim de apurar dinheiro, como nenhum outro.

Attenção.

Chitas a 160 rs. o covado.

Vendem-se chitas em retalho a 160 rs. o covado.

Ditas em peça a 200 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Panno preto fino a 1$600.

Vende-se panno fino preto para calça e palitots a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado, cortes de casimira preta para calças a 3$, 3$500 e 4$000: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

MOÇAMBIQUE A 400 RS.

Vende-se uma nova fazenda com palmas de seda por nome moçambique para vestidos de senhora a 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 400 rs. o covado: só na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240.

Vendem-se chitas francezas largas a 240, 260 e 280 o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 2$500; ditos de lãa a 1$000, ditos de phantasia a 4$000: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Basquinas a 14$000.

Vende-se basquinas ou casaquinhos de Grosdenapoles preto para senhora a 14$, 16$, 18$, 20$, 25$, do ultimo gosto: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Madapolão de 24 jardas a 4$000.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$000: por estes preços só na Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ a peça.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 o mais barato que se pode vender: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim e castor para calças a 800 o corte.

Vende-se cortes de cotim e castor para calças de homem a 800 e 1$, ditos de brim a 1$280 e 1$600, ditos de brim pardo liso a 1$200 e 1$400: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.

Vende-se bareje com listas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Lãasinha escoceza a 280.

Vende-se lãasinhas escocezas para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino, saccos fraques, a 5$, 6$, 8$ e 10$; ditos de casimira de cores a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$; coletes de casimira a 3$, 3$500; calças de brim pardo a 1$600, 2$; ditas brancas de linho a 3$500 e 4$; ceroulas a 1$, 1$600 e 2$; calças de castor a 1$280 e 1$600.

Palitots de alpaca branca e de cores a 3$, 4$500, e pretos a 3$, 3$000 e 4$. Palitots de brim a 3$, 2$500: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cobertas de chita da India.

Vende-se cobertas de chita a 1$800, 2$ e 2$500; ditas de damasco a 4$; ditas de fustão a 6$ e 6$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Vende-se bramante para lençoes a 2$400 e 2$800 o covado; e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandem-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$880 cada corte de calça, ditas muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$960, ditas muito finas semi-enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$800 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.

Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, semi-enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Colchas para saias

só na loja do Pavão.

Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamalotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.

Só na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se sujem de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.

Loja do Pavão.

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, e d. Gama & Silva.

Bramante de linho.

Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençoes, toalhas e serenias, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lençoes a vara a 1$, dito entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos

a 2$000, 2$800 e 3$200.

Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa liza que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$

Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas
Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.

Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graúdas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras, escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para calças

Vendem-se meia casemira muito encorpada e escura pelo barato preço de 320 reis o covado ou a 1$120 reis o corte de calça, sendo fazenda propria para calças, paletós e coletes, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 e 200 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas com salpiquinhos a 200 rs. o covado, ditas lizas a 160 rs., no armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.

Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 3$000 e 3$, guardanapos de linho cró, que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas com mofo a 280 rs., na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas francezas com muitos bonitos desenhos, pelo barato preço de 280 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, sendo de côres seguras e garantindo-se que soltam o mofo logo que se lavam e não terem este pequeno defeito vendem-se por 400 rs. o covado, esta pechincha acha-se unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para camas de noivas.

Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.

Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs. a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, da Gama & Silva.

Organdy a 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de organdy sendo com listras todas brancas ou com listras de côres tendo oito varas cada corte, pelo barato preço de 4$, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Chitas a 200 e 240 rs.

Vendem-se chitas inglezas de cores fixas pelo barato preço de 200 e 240 rs o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Meias inglezas a 5$000 a duzia.

Vendem-se meias inglezas para homem a 5$000 a duzia, ditas para senhora a 4$000: na loja e armazem do Pavão: na rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Chales baratos

a 2$, 3$500, 6$ e 7$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$500, 6$, 6$500, ditos crepon com listras de seda a 7$500 e 8$000, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

As 10 mil varas de cambraias

Covado 300 rs. vara 500 rs.

Só o Pavão

Vendem-se finissim cambraias francezas com listras miuda e graudas e com lindos desenhos de flores e palmas, sendo todas com as côres mais modernas e mais lindas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 500 a vara, é grande pechincha attendendo a grande porção que tem, senão seria para muito mais dinheiro: isto na loja e armazem do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama Silva.

Chales de renda a 4$.

Vendem-se bonitos chales pretos de renda chegados ultimamente pelo barato preço de 4$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novos vestidos a 6$000.

Na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos e bonitos cortes de organdys para vestidos, tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listadas para saias e 3 varas sem listas, mas com enfeite para o corpo (ou casaquinho) garante-se neste genero ser o mais moderno que tem vindo ao mercado, tendo entre elles muitos brancos com listas e enfeites pretos, e vendem-se pelo barato preço de 6$, unicamente no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Grande reducção
NOS PREÇOS DAS
Preparações
DE
Lamman & Kemp

Salsa parrilha de Bristol duzia 33$.

Agua Florida de Murray & Lanman 10$.

Anacahuita peitoral de Kemp 22$.

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas: as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. 8.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

25 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de n. Maurer & C. rua Nova n. 25.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphito de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quer deste medico delle sello medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, Rue Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço á franceza em Paris: Com instrucção

Vende-se em casa de P. Maurer & C.

PILULAS
Xarope e vinho ferruginoso de jurubeba com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, anemia, escrofula, rachitismo, blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermitentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular) etc., etc.

Ha muito que tinhamos em vista associar o ferro as nossas preparações de jurubeba; mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir nos pelo pyrophosphato de ferro, com o qual podemos preparar os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o pyrophosphato de ferro nunca pode occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo, medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o pyrophosphato de ferro, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas; excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dores nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saúde, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Este estado espantoso, aliás tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10. em Pernambuco.

Perfumarias finas,
INGLEZAS DE GOSNELL & C.
E FRANCEZAS DE E. PENAUD.

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, continua a estar provida de finas perfumarias de diversos fabricantes acreditados como Gosnel e Penaud, sendo deste, excellente extractos para lenços, agua de Colonia, oleo, banha, cosmetique para cabellos, opiata e pós para dentes, sabonetes para mãos e barba, etc., etc.; e daquelle, superior agua de Colonia, opiata ingleza e pós para dentes. Além dos mencionados objectos ha muitos outros que por suas boas qualidades e bonitos vasos, agradarão completamente aos apreciadores do bom.

Fivellas e fitas para cinto,

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um bello sortimento de fivelas e fitas para cinto, sem que esqueça os lindos pentes prateados, com fitas pendentes e sem ellas, sempre a contento do experiente freguez que se dirigir á dita loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Differentes objectos

expostos a apreciação dos esclarecidos freguezes que os quizerem comprar; na rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas de madeira com fechadura, proprias para costura.

Outras ditas com arranjos para costura.

Sapatinhos de setim e merinós para baptisados.

Meias de seda para ditos.

Tocas e chapeosinhos para ditos.

Terços de madeira, osso, cornalinas, obras mui perfeitas.

Alfinetes de osso com bonitos moldes, obras de gosto para peito de senhoras.

Ditos pretos para luto.

Meios adereços de madeperola.

Porte jupe ou suspende saias.

Lenços bordados para senhoras.

Brincos pretos, pulseiras e alfinetes com camafêo, tudo para luto.

Froco grosso de lãa, para differentes fins.

Bonecas mansas e choronas para creanças.

Cestinhas proprias para creanças e bonecas.

Bandejas pequenas para copos.

Bonitas e modernas chapelinas de seda para senhoras

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas chapelinas de seda mui bem enfeitadas e por preços rasoaveis.

Enfeites de flores a imitação de chapelinas

Vendem-se esses bonitos e modernos enfeites de flores a imitação de chapelinas: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Differentes objectos

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Gravatas brancas de cambraia para noivos.

Gravatas brancas de setim para ditos.

Rosas Camelias, ramos e caixos de flores.

Papel para rosas e folhas para ditas.

Lenços de cambraia fina com barras de cores, sendo

Para homens a 3$600 a duzia.

Para meninos a 800 rs. a duzia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Collerinhos de linho
obras de ultimo gosto.

Vendem-se na loja de miudezas; á rua do Queimado n. 16.

CABIDES PORTATEIS

TORNEADOS E ENVERNIZADOS.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Caixinhas
com pastilhas de cheiro para queimar-se em lugar de incenso.

Vendem-se na rua do Queimado; loja de miudezas n. 16.

PASTILHAS ODORIFUMANTES.

Essas cheirosas pastilhas são sempre apreciaveis, e com especialidade no corrente mez, porque servem para perfumar os oratorios ou altares em que se resam ou cantam louvavelmente o —Mez Mariano—, estas vendem-se na loja da Aguia Branca: á rua do Queimado n. 8.

Escravos fugidos

— Continúa a estar fugido o escravo Luciano crioulo de idade pouco mais ou menos 29 a 30 annos, baixo e grosso de corpo, rosto comprido e carnudo, nariz chato, cabellos carapinhos, beiços grossos, barbado, os pés grandes de bigode, olhos [illegible]; e muito ladino, trabalha de sapateiro, [illegible] no campo: consta que transita em Tracunhaem, Goiana, Pindobinha, Leopoldina e [illegible], Goiana e S. Benedicto; quem o [illegible], o capitão José Candido [illegible], termo de Porto Calvo, ou no [illegible] na rua do Apollo n. 32, que será generosamente gratificado.

SIENCIAS

CARTA SOBRE A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL.

Paris, 23 de junho de 1867.

Meu charo amigo.—Quando me escreveste pedindo-me que fizesse algum trabalho escripto concernente á medicina, representada no grande palacio do Campo de Marte, julguei-me victima de um sonho, não só porque conheço o pouco que valho para esses trabalhos, como tambem porque temo massar sem proveito os teus assignantes.

No entanto o convite que me fizeste foi tão amavel e tão honroso para mim, que não posso deixar de escrever ao menos duas linhas, para provar-te meus bons desejos.

Começarei, pois, fallando-te de uma descoberta de grande alcance para a Anatomia e os estudos anatomicos-pathologicos, descoberta que é devida aos doutores Brissaud e Laskouski, e que se acha em experiencia, devendo receber sua sancção do tempo, que em muitas cousas é o arbitro supremo.

Por meio de um processo particular, os Drs. Brissaud e Laskouski conseguiram preparar peças anatomicas que, conservando suas côres naturaes, volumes normaes e perfeito estado, dão mui clara ideia da parte viva do corpo, de onde são tiradas e facilitam extremamente o estudo do mesmo corpo.

Junto á secção das Artes Liberaes, perto da notavel exposição do Dr. Anzoux e ao lado do manequim do illustre Fontana, vêm-se peças naturaes tão bem dissecadas e conservadas, que a maior parte dos visitantes que dellas se approximam e as encaram, pasmam de admiração, tal é o grão de perfeição dessas peças! A' primeira vista parecem ellas de cêra admiravelmente trabalhada, mas um exame mais detido, convence de que só a natureza pode chegar áquella perfectibilidade.

E' em uma pequena vidraça sem ornatos que se ostentam as bellas peças dos Drs. Brissaud e Laskouski, como que dizendo que o que é bello não precisa de adorno para fazer-se notar.

Ao juizo da academia de Paris devem ser submettidas essas peças, logo que o tempo e a sugeição á uma serie ascendente de temperaturas, lhes tiver dado uma irrecusavel sancção de garantia.

Resumindo os numerosos ensaios que tem sido tentados até hoje para remediar os inconvenientes dos estudos anatomicos, chega-se aos dous seguintes processos: *Conservação das peças em liquidos, e conservação das peças seccas.* O primeiro processo não dá senão meios resultados, pois os liquidos empregados na conservação alteram e descoram mais ou menos os tecidos; o segundo é de uma utilidade mui limitada, pois faz perder ás peças sua moleza, volume e côr natural.

A anatomia, tirando todas as suas vantagens do estudo das relações, é indispensavel á deslocação dos planos, para poder-se estudar por comparação todas as camadas superpostas, e julgar das relações de estructura, de volume, de posição e profundidade, etc. etc. Não tememos dizer que nos parece que estes resultados são obtidos pelo processo de conservação, de que fallamos. Temos em apoio á esta proposição, não só a opinião de homens mui competentes taes que Lappey e Auzoux, como tambem a consideração que mereceram seus inventores, sendo-lhes permittido exporem fora do prazo marcado as suas preparações, sem contar o que nos dizem nossos olhos, que são guiados pelos poucos conhecimentos que possuimos.

Entre as peças preparadas, e que estão expostas na vidraça de que já fallamos, uma mão desecada foi preparada no mez de dezembro de 1865, datando a maior parte das outras do mez de novembro de 1866. Um braço com a respectiva omoplata e a clavicula, um membro inferior com parte da bacia, são sobre tudo notaveis, como preparação e conservação.

No Museu Orphila da escola de medicina, uma vidraça quasi cheia de preparações dos mesmos Drs., permitte ainda julgar a excellencia das peças. Lá se encontram, todos inteiros, os orgãos genitaes da mulher, e corações, como peças pathologicas, que, posto que sob a influencia de um forte calor, nada teem perdido de suas qualidades.

Todos os medicos poderão, pois, para o futuro, ter em seu gabinete de trabalho um maequim deseccado, e d'isto tirar as maiores vantagens possiveis.

Contento-me, porque só isso posso fazer, em dar publicidade, á tão util descoberta, e do intimo d'alma lamento não poder divulgar o segredo da preparação dos inventores, que só será conhecido quando a academia de medicina fizer seu julgamento.

J. R. de Souza Uchôa,
Estudante de medicina.

LITTERATURA.

Tres paginas

Da historia de uma familia.

Soavam sonoramente duas horas n'um enorme relogio de bronze doirado, que representava o Tempo conduzindo as Horas, quando nos assentámos alegremente á mesa.

Estavam presentes meu avô, que contava já oitenta e dois annos; sua esposa, tambem mui idosa, mas ainda muito viva e bem conservada; minha irmã Helena, Luiz Dalbert, seu noivo, e, em fim, meu primo Vercourt.

Participando da boa disposição de espirito com que todos se achavam, esperava impaciente a sopa, quando me pareceu notar repentina mudança, no aspecto de meu avô.

Empallidecera extraordinariamente, estava cabisbaixo, e não dizia uma unica palavra. A expressão da physionomia, ordinariamente serena e placida, modificava-se-lhe visivelmente. Tinha os labios entreabertos, as faces convulsas, e grandes bagas de suor nas fontes, que os cabellos brancos e annellados lhe cobriam quasi inteiramente. O primo Vercourt notára, de certo, o mesmo que eu notei, porque lhe vi lançar a vista na mesma direcção da minha, fitando-se no mesmo ponto com singular persistencia.

Naquelle tempo tinha eu apenas dezoito annos; mas apesar disso lembro-me que senti pelo primo, antipathia mui profunda e real. Vercourt era extremamente magro, trajava sempre com escrupuloso aceio; e os seus mais pequenos movimentos eram rigorosamente calculados, e methodicos; como quanto lhe dizia respeito. Usava de cabelleira castanha, cuidadosamente penteada, e que lhe fazia sobresair com maior dureza o amarellado da cutis, que o brilho de dois pequenissimos olhos pretos, e quasi redondos, tornava livida.

Parecia-me que entre nós não se achava elle no seu lugar; affigurava-se-me que pertencia a outra sociedade. Achava-o incommodativo, tanto no moral como no physico, e desejava sempre achar motivo para lhe repellir a mão que elle me estendia todos os domingos, com aspecto rabugento ao despedir-se da minha familia.

Tinha Luiz Dalbert principiado a narração de certa aventura mui divertida, porque passára n'uma viagem á Allemanha, quando ouvimos inopinadamente um som secco e sinistro, que a todos nos fez dar um salto nas cadeiras, e que me gelou de terror.

Fôra meu avô, que depois de ter luctado por muito tempo com uma dôr, que não cessára de crescer, caira da cadeira desamparadamente no sobrado.

Corremos todos para elle, e Vercourt diligenciou erguel-o, mas não tocou senão em membros inertes: passára por alli a morte, e fizera com que a alma de um homem de bem, soltasse o vôo para a eternidade.

Não diligenciarei descrever o tumulto inexplicavel que se succedeu áquella scena, as idas e vindas dos creados, e a tardia chegada do medico e do sacerdote. Minha avó, admiravel nos primeiros momentos pelo sangue frio e presença de espirito, avergou depois por instantes ao peso de seu infortunio.

Assentada n'um canapé, com a cabeça descançada n'uma almofada, não chorava, não fallava, e mal attentava em mim e em minha irmã, de joelhos a seus pés.

— Que terrivel acontecimento! disse afinal o primo Vercourt, avolumando ainda mais a voz, já de ordinario volumosa.

Estremeci, porque me esquecera de que se achava presente. Dalbert disse-lhe algumas palavras ao ouvido, e em seguida sairam amb'os, fechando brandamente a porta atraz de si.

Os meus primeiros annos, bem como os de minha irmã, tinham sido tristissimos; e apesar de muito moços ainda, opprimiam-nos já mui crueis recordações. Mui pequeninos ainda, tinham-nos vestido de lucto, pela morte de nossa mãi; e depois quasi que o não tornaramos a despir.

A sós com a *avosinha*, que nos restava, diligenciando consola-la, vimos-lhe correr as lagrimas, ao receber as nossas caricias. Beijou-nos, cingio-nos convulsivamente ao peito, e comprehendi que a valorosa senhora fizera voto de não desamparar os orphãos, que Deus confiára á sua guarda. Em seguida recobrou a sua gravidade serena, e nós deixamo-la no seu quarto, orando por aquelle a quem tanto estremecera.

Depois separei-me tambem de minha irmã, e encaminhei-me machinalmente para uma salinha, que dava para o jardim. Na salinha, que tinha a porta aberta, estava commodamente assentado o primo Vercourt, terminando o jantar interrompido. Mal me avistou chamou-me.

Aproximei-me delle, a torcer o bigode, e encarei-o.

— Paulo, disse-me elle havemos de precisar preencher certas formalidades; necessito por isso de algumas informações, que agora não posso pedir á Sra. d'Arthus. Sabe por acaso onde foi que o meu pobre tio, e seu avô nasceu, e em que época?

Hesitei por instantes na resposta.

— Nasceu em Paris, respondi eu afinal, em 1768.

— Disseram-lhe alguma vez onde se tinha casado?

— Casou-se em Senlis, nos primeiros tempos da revolução franceza.

Vercourt tirou do bolso uma carteira, pôz os oculos, e registrou cuidadosamente as datas que lhe eu dissera. Em seguida voltou-se para mim, dizendo-me com sequidão:

— Obrigado.

Acto continuo voltei-lhe costas.

Vercourt pegou no chapéo, empunhou com a ossuda mão uma comprida bengala de cana da India, sem a qual o não viam nunca, e affastou se vagarosamente. Senti-me ao vel-o ir-se, porque—ignoro a razão—invadira-me o espirito a idéa de que nos era nefasta a sua presença.

Ao cabo de dous dias effectuaram-se as exequias de meu avô, n'uma humilde igreja de aldêa, na qual já tinhamos visto abrir bastantes sepulturas. A' noite foi Dalbert procurar-me, e conversamos por muito tempo, achando uma especie de consolação em nos recordarmos de mil cousas adoraveis, daquelle de quem não nos podiamos ainda convencer que estivessemos separados para sempre.

Fatigado por tantas commoções quando me recolhi ao meu quarto, não tornei a apparecer senão no outro dia ás dez horas, na occasião em que minha avó e minha irmã se dispunham para sair. Como estavam ambas seriamente affectadas, quasi as obrigára o medico a dar um passeio de carruagem.

Estava eu na salinha, em que ultimamente me encontrava com o primo Vercourt, quando vi um criado idoso, e que nos servia desde os vinte annos, correr para mim, visivelmente assustado.

— Sr. Paulo, disse-me elle, estão lá fóra uns homens, com as mãos cheias de papel sellado, que querem fallar á senhora.

— Mande-os entrar.

Abrio-se a porta, e entrou um homem de estatura mediana, bastante nutrido, com os cabellos cortados á *escovinha*, muito bexigoso, e com um maço de papeis debaixo do braço. Seguia-lhe as pisadas outro individuo, alto e magro. Trajavam ambos de preto dos pés até á cabeça.

— Eu, disse o primeiro, sou o juiz de paz deste cantão, e este senhor que me acompanha é o meu escrivão. Viemos a esta casa, para pôr sellos em tudo, em nome do Sr. Nicoláo de Chaulain Lafosse, que é um dos herdeiros do Sr. d'Arthus.

Conhecia muito bem Chaulain Lafosse, nosso parente no mesmo grão em que o era Vercourt, mas cujo comportamento, irregularissimo, o affastára do resto da familia. Não pude, comtudo, lembrar-me de qual seria o direito com que intervinha nos nossos assumptos particulares.

— Sr. juiz, repliquei eu, a senhora d'Arthus, minha avó, não está em casa, mas não tardará de certo que se recolha. Meu tio tinha-me já fallado da sua visita, e dito que havia de ser preciso preencherem-se certos documentos, visto nem eu nem minha irmã termos attingido ainda a maioridade. O que não entendo é o que me diz a respeito do Sr. de Chaulain. O Sr. d'Arthus deixou um filho, e nós representamos nosso tio, Lourence d'Arthus.

O juiz sorrio-se, um tanto embaraçado, assentou-se com extrema gravidade, voltou e tornou a voltar entre os dedos a caixa de rapé, e disse-me baixando a voz:

—O senhor é muito novo ainda; mas, emfim, sabe da gorja que todos nós temos de preencher nesta vida deveres mais ou menos penosos. E' desta natureza a missão que venho desempenhar aqui. Não é verdade que seu avô se casou no tempo da republica?

Respondi com um gesto affirmativo.

— Parece, continuou o meu interlocutor, que seu avô não celebrou o casamento senão na igreja. Ora, naquelle tempo havia já em todas as localidades officiaes de administração civil, perante os quaes se devia contratar o casamento antes de se ir á igreja. Os consorcios effectuados sem o concurso da autoridade civil, tinham sido declarados nullos, e são-no ainda hoje perante a lei. Assim, pois, a Sr. d'Arthus segundo o que diz o meu requerente, é apenas Maria José d'Orvay, e não foi nunca mulher legitima de Marcos Antonio d'Arthus. Consequintemente...

— Basta, senhor, exclamei eu, não diga mais!

Senti-me espantado pelo que ouvira. Apesar da minha pouca experiencia, entrevi com simples relancear de olhos as consequencias da nova desgraça que cahira sobre nós.

Tratava-se do futuro de uma familia inteira, da minha pobre avó, a quem uma commoção moral podia abreviar os dias. Indignado, sem saber o que fazia, desabafei em exclamações apaixonadas contra aquelles que haviam tido coragem, depois de prodigalisarem a Sra. de Arthus innumeras attenções, de lhe contestar, no dia immediato ao fallecimento de seu marido, os titulos de que usara por perto de cincoenta annos.

— Desejo sinceramente, proseguio o juiz de paz que a Sra. de Arthus consiga restabecer os seus direitos: é caso para se pleitear alegando-se que ambos os combatentes procederam de boa fé, e que sua firme intenção era unirem-se legitimamente. Creia que não está perdida a sua causa; devo com tudo confessar, que não é certo o seu bom exito. Seja como fôr, uma vez que temos de proceder a uma operação indispensavel, não lhe parece preferivel submetter-se a ella sem demora, em quanto sua avó está ausente, a fim de que tenha tempo de a predispor, a pouco e pouco, para encarar a sua cruel posição?

Impressionou-me esta reflexão; e, chamando febrilmente o odioso Baptista, ordenei-lhe que fosse buscar uma vela acesa.

O juiz e o seu escrivão metteram sem delonga mãos a obra; de sorte que ao cabo de meia hora, viam-se na parte maior dos moveis e nas portas das diversas casas grandes sellos de lacre encarnado, ligados a dous e dous por fitas brancas. Em seguida retiraram os dous representantes da lei, e eu fiquei só naquelle deserto, estremecendo ao rodar longiquo das carruagens, e temendo ouvir o som da campainha, que devia annunciar o regresso de minha avó.

Ouvi-lhe e final os passos na escada, que ella subia vagarosamente, por padecer de rheumatismo, e corri ao séu encontro. Era tal a minha pallidez, estava tão transtornado que inspirei compaixão a minha avó.

— Não te apoquentes por esse modo, disse-me ella; bem vês que estou ainda muita rija.

E ao passo que me apertava effectivamente esboçava-se-lhe nos labios mui frouxo sorriso. Acto continuo olhou em torno, e vio dois grandes sellos n'um vasto armario de carvalho, em que estava guardada abundante porção de finissimas procellanas.

— Que é isto?! exclamou ella com a expressão do pasmo.

— Minha querida avó, repliquei eu, abrindo a porta da sala, esteve aqui ha pouco o juiz de paz, que veio por em tudo estes sellos.

— Ah! sim, bem sei... parece que é de uso fazer-se isto. Teu tio Armand não está cá?

Respondi fazendo um gesto negativo.

— E' extraordinario, proseguio minha avó, que me não tenha advertido.

Eu entretanto, suppunha que suava sangue; e só com voz tremula e apenas perceptivel pude continuar:

— Segundo o que ha pouco me disseram supponho que tambem o Sr. de Chaulain, Lafosse, tem direitos que fazer valer?

— O Sr. de Chaulain Lafosse?

— Assim mo disseram. Parece que a lei como minha avó se casou n'uma época em que não havia ainda os officiaes de administração civil, que entendem nos contratos de casamento, concede certos direitos aos parentes do avô, direitos que o Sr. de Chaulain está resolvido a invocar.

— Minha avó olhou para mim, visivelmente assombrada.

— Que significa isso?! Que estás dizendo? Nós não devemos nada ao Sr. de Chaulain, que é pelo contrario, nosso devedor; e teu avô não tem parentes mais proximos do que os filhos!

— Sem duvida, minha avó; mas...

— Não ha mas, nem meio mais!... replicou ella com vehemencia.

— O Sr. de Chaulain, affirma ter havido ommissão de certas formulas, e que por isso o seu casamento, minha avó, sagrado aos olhos de toda a gente, seria... atacavel sob o aspecto juridico.

Ella então encarou-me, crusou as duas mãos no peito, e murmurou com voz pouco natural:

— Emfim, dize-me tudo, não quero que me occultes nada.

Baixando os olhos, desesperado pelo mal que lhe fazia, repeti-lhe pontualmente a minha conversação com o juiz de paz.

— E' infame! disse ella a final, demasiadamente infame para merecer mais que despreso. Ataques tão grosseiros são sobremodo vilões para que possam offender uma mulher honesta, e nem sequer lhe excitam a colera.

E pegando n'uma dobradeira que estava por acaso em cima do fogão quebrou-a com energia de que não a suppunha capaz, e atirando-a depois para o lume, exclamou com voz forte:

— Havemos de defender o nosso nome e a nossa honra; é o verdadeiro patrimonio que vocês teem, meus filhos, e de que vos não hão de despojar sem combate.

Inopinadamente bateram na porta tres pancadas, muito discretamente, mas que lhe atrairam a attenção.

Vai ver quem é disse-me ella.

Abri a porta, e vi entrar o Sr. Vercourt.

— Minha senhora, disse elle dirigindo-se a minha avó, soube agora o indigno procedimento de Chaulain Lafosse, e por isso apressei-me em vir offerecer-lhe o meu prestimo.

— Fico-lhe muito agradecida, Vercourt; não esperava menos do senhor. Hei de escrever hoje mesmo ao tutor dos pequenos para que, de accordo comsigo, tome as providencias que as circumstancias reclamam.

— Estas difficuldades hão de aplanar-se todas, não o duvide. A senhora não faz por isso bem em se inquietar. Além disso, Chaulain anda muito falto de meios e a senhora poderá provavelmente transigir...

— Transigir! exclamou minha avó, transigir! Então não se trata aqui se não de dinheiro? Transige-se por ventura no que toca á reputação? Como é que e o senhor pode usar de tal linguagem? Pelos nossos haveres não temo nada, porque estão salvos. O que eu quero é uma reparação. Eu e meu marido, fizemos ha annos, testamento de mão commum; esse testamento está depositado no cartorio de Basin, tabellião, e por elle legavamos mutuamente em caso de morte, todos os bens de que podessemos dispor, por occasião do fallecimento de qualquer de nós.

O primo fez um movimento brusco, levantou vagarosamente a bengala, e em seguida apoiou-a com força no tapete.

— Poderiam sustentar ter havido captação, disse elle, e que o Sr. de Arthus não gosava do pleno uso das suas faculdades intellectuaes, quando assignou esse documento...

Eu sentia-me jó sobradamente indignado; não pude ouvir mais. Sahi da sala, e fui para o extremo do jardim, onde pelo menos não havia sellos, nem autos, nem arguciais juridicas.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Um pato e uma gallinha foram furtados, e uma rapariga de menos maos bigodes, é levada ao tribunal correccional em Paris, accusada como autora do furto.

A ré jura ter comprado tanto o pato como a gallinha a um camponez,

Um dos queixosos reconhece o seu pato, o outro não reconhece a gallinha.

E' este o assumpto que inspirou a um joven advogado francez um dos mais chistosos discursos, que ha tempo a esta parte se tem proferido nos tribunaes.

Traduzimo-lo da Gazette des Tribunaux de 24 de maio deste anno:

Por onde principie, mal sei, diz o advogado; será pelo pato ou pela gallinha? Se a hypothese fosse come-los, era muito mais intrincada, porque quer uma quer outro tem seu sainete, e receiava escandalisar o pato dando a preferencia á gallinha. Mas a hypothese não se verifica; aqui não entra a arte culinaria, visto que pato e gallinha, gallinha e pato, não estão cozinhados, mas, segundo se diz, foram furtados.

Estamos pois na presença de dois cadaveres, e na falta da medicina legal para nos esclarecer, para nos servir de oraculo, procedamos sem sciencia e sem oraculo á autopsia.

Pego primeiro na galinha, e acho-lhe no pescoço os vestigios de um formidavel lenho resultado de mãos amestradas e de instrumento cortante.

O executor de alta justiça veio á tela judiciaria; e sabio em vez de carrasco negociante de gallinhas, no mercado principal. Pergontou-se-lhe, se a cuja gallinha, de que se trata, era sua. Replicou com nobre indignação.

A gallinha não é minha; todas as gallinhas sangro por minhas proprias mãos; e conheço o meu golpe, a legua, entre mil.

Semelhante declaração não é negocio de brincadeira; o vendedor de gallinhas depoz sob juramento; tem um methodo especial de sangrar gallinhas, talvez um privilegio de envenção; respeitemos as marcas da fabrica! Não reconhece na gallinha presente a que lhe fortaram; e então a accusação revira-se, e vae procurar outro queixoso mas como o não ha, segue-se, em linha recta (e esta é a these que defendo) que a gallinha podia ser comprada, e não se prova que fosse furtada.

E quem é a minha constituinte? Uma guapa e honesta mãi de familias.

O presidente — Lembro ao Sr. advogado que dos autos consta que a ré é solteira e não casada.

O advogado. — Quanto agradeço ao Sr. presidente essa salutar e abençoada interrupção! Não é casada! Como mais se eleva aos meus olhos! Casada por effeito da lei, tinha de supportar, quizesse ou não, todos os deveres, todas as fadigas, todas as dores da esposa, e da mãi de familias! Livre, liberrima para tudo desprezar, aceita voluntariamente os onus — não por dever, mas por enthusiasmo, por virtude! Se vissem, como eu, essa vida intima modelo confessariam que não ha casa nem mais arranjada, nem mais aceiada, que não ha mulher mais digna da maternidade! Vi tres creancinhas brincando n'um berço, onde a alvura da roupa deslumbrava; eram rosas cahidas no seio dos lyrios! Não será esta a mais enthusiasta legitimidade? Permittam-me que diga que os thalamos mais alambicadamente legitimos não offerecem senão raras vezes um quadro tão risonho de amor conjugal, como aquelle que gostoso contemplei.

«Agora entro de volta com o pato.

«E' reconhecido por um vendedor destas aves a quem faltou um pato; e elle reconhece-o depennado... Ora, todos os *patos depennados* não se confundem? O queixoso não desconhece a verdade, e por isso ladeia e diz:

«*Não sei se o pato não é o mesmo, mas não duvido sobre a identidade do papel que lhe embrulha o pescoço ensanguentado?*

«Vou vendo que a demanda perdeu a tramontana. Ainda agora tinhamos um sangrador *previlegiado* de gallinhas; agora temos um coveiro de patos, que só certifica a sua identidade pelas mortalhas!

«E este para harmonisar com o seu collega, explicou proficientemente, como tambem possue um segredo *só seu*, para amortalhar em papel almaço! *Crescit eundo*. . . Caminhamos de prodigio em prodigio; d'antes uma folha de papel branco, suja de tinta preta, bastava para enforcar um homem; de hoje em diante, segundo a jurisprudencia dos que vendem patos, basta a folha em branco, e a tinta preta, já é demais!

«Falta-me só uma objecção, e fico sem remorsos, porque respondi a tudo que ouvi. Disse-se, não é usual que para o jantar de gente que trabalha se sirva ao preço do meio, comprando logo um pato e uma gallinha para o mesmo dia. Usual não será, mas é extraordinario; o extraordinario não é usual? Não tomem por paradoxo; Henrique IV quiz *democratisar* a gallinha; e o defeito de seu voto foi não *democratisar* os frangainhos; por isso o puzeram no olho da lua, e *democratisaram-se* por si, sem mais nem mais

«Nas familias mais ricas e regaladas, onde o jantar quotidiano é regado pelo velho *bourgogne* e o *burdeaux*, tambem lá de vez emquando não se abre uma garrafa de champagne, johannisberg ou tokay? Porque não ha de o operario, que trabalha toda a semana, ter o *seu extraordinario* ao domingo? O *extraordinario* de Alexandre o Grande foi o dominio do mundo; Luiz XIV, que vivia em faustoso palacio ainda assim cobiçou por *extraordinario* Versailles, e este *extraordinario* importava n'algumas centenas de milhões! Deixemos porém o passado e as testas coroadas, e vá o tom mais baixo, porque mais baixas se podem encontrar comparações.

«Não se lembram, ha apenas vinte annos, de um *certo* castello historico, em que se festejava um *certo* presidente, e onde o banquete politico degenerou n'uma especie de retirada da Courtille, e alli um diplomata allemão foi surprehendido a soprar n'uma gaitinha (*mirliton*) o estribilho da marselheza?

«Na presença de apetites tão alambasados, e exdruxulos, que figura fazem o meu pato e a minha gallinha? E' verdade que não passamos de simples operarios, mas gostamos dos *extraordinarios*, como toda a gente; a differença está em que vindo o *extraordinario*, abrimos os cordões á bolsa; e nem todos fazem outro tanto.».

O tribunal, que rio muitas vezes com os gracejos do orador, engulio a gallinha sem custo, mas o pato, reconhecido por seu dono, foi de difficil digestão; e por isso a ré foi condemnada a tres mezes de prisão.

A commissão ingleza de instrucção publica lamenta que nos elenchos das escólas da Escossia, figurem sómente os nomes de.... 418:367 alumnos, ao passo que deveria haver mais 92:000 para se attingir a proporção que se julga ser equitativa, isto é, á sexta parte da população.

Está averiguado que os pastores escocezes se esmeram mais do que outra qualquer classe na educação dos filhos. Noventa e nove por cento desta pobre gente habitam casas afastadas das estradas, no meio das brenhas, separadas das vias de communicação por pantanos ou por montes de difficil passagem para as creanças durante o estio, absolutamente impraticaveis na estação invernosa.

Apezar disso, difficilmente se encontra um pastor que não saiba lêr e escrever; e seus filhos, desde a mais tenra idade, frequentam as escolas, que distam doze milhas das suas habitações, entrando na aula ás segundas feiras e regressando a casa todos os sabbados.

Acaba de verificar-se na communa de Bocaniens (Corsega) um terrivel duello.

Os tres irmãos Miriconi e os tres irmãos Serppaggi encontraram-se n'um bosque onde se bateram: tinham por armas machados e punhaes. Nenhum dos seis foi morto, mas ficaram todos gravemente feridos, e muitos dentre elles ficaram estropiados para toda a vida.

Se não fizeram mais mal é porque as forças lhes faltaram.

Questões de interesse deram logar a esta carnificina digna de outros tempos.

Foi elevado em Chlum, diz o «Internotional» de Londres, um monumento á memoria dos austriacos que succumbiram na batalha de Koenigsgraetz.

Este monumento consiste n'uma grande cruz de ferro, collocada sobre um pedestal gothico, no qual se lê a seguinte inscripção:

« Dedicado pelo principe Max Egon e pela princeza Liontina de Furtemberg á memoria dos bravos soldados austriacos que morreram pelo imperador e pela patria, 1866.»

Appareceram por fins de abril na Transylvania, refere o «Wanderer», jornal de Vienna, umas moscas venenosas que puzeram em vivo desassocego a população.

Em Deva e nos arredores tinham os rebanhos encerrados, nos curraes, afim de os preservar das terriveis picaduras destas moscas, e conservavam grandes fogueiras accezas ás portas.

A lavra das terras fazia-se de noite com lanternas, havendo cuidado de produzir fumo constantemente em roda do gado.

Os homens mesmos tinham difficuldade em preservar-se das picaduras destas moscas venenosas.

Mais de cem cabeças de gado graudo, especialmente bufalos, succumbiram.

Os estragos que estas moscas causaram nas immediações de Deva são avaliados em 4:500 florins.

A 6 de maio desappareceram em seguida a uma chuva abundante e em consequencia do resfriamento da temperatura, porém a 15 reappareceram, e causaram grandes assolações em Seboshely e nas proximidades, onde se queima alcatrão e petroleo para as afugentar.

A doença, conhecida sob o nome de *cattle-plague*, que ataca e mata o gado, tem durado 99 semanas no Reino Unido: durante a semana que acabou em 11 de maio, contavam-se ainda 17 casos que formavam por esta fórma 278,561 de de o principio da invasão desta peste.

Foi ultimamente publicada pelos jornaes inglezes uma lista com os nomes dos possuidores de consolidados inglezes; e della resulta o facto assás notavel que todo o debito nacional da Grã-Bretanha está nas mãos de 127,000 pessoas.

A philosophia é o tabernaculo da verdade, e os philosophos, seus sacerdotes, divulgam ás vezes alguns erros.

O fenano Burke recebeu com indifferença a noticia de que a rainha de Inglaterra se dignára commutar-lhe a pena de morte.

Disse elle que isso pouco lhe importava, mas que era talvez que o homem assim fosse, por causa da sua velhice.

Segundo o ultimo recenseamento, a capital do imperio russo conta [illegible] habitantes, dos quaes [illegible] sabem ler e escrever mais ou menos, e [illegible] completamente analphabetos.

O *Times* publica a seguinte estatistica comparativa dos preços medios, que se pagam nos diversos caminhos de ferro da Europa.

Os preços são calculados a tanto por milha, tomando para unidade de moeda o *penny*:

	1ª class	2ª class	3ª class	4ª class.
Inglaterra.	2,11	1,51	0,92	—
França....	1,73	1,30	0,95	—
Prussia....	1,57	1,17	0,80	0,40
Austria....	1,87	1,41	0,94	—
Belgica....	1,23	0,93	0,62	—
Baviera....	1,33	0,89	0,60	—
Rheno.....	1,53	1,03	0,70	—
Italia.....	1,88	1,50	1,02	—
		1,19	0,85	—

Convém saber-se, accrescenta o *Times*, que na Inglaterra se vendem mais do que em outro qualquer paiz bilhetes de ida e volta, e com maior reducção de preços; que os regulamentos concernentes ás bagagens dos viajantes são mais liberaes do que no continente; que maior espaço occupam os lugares dos viajantes, e mais acertadas são disposições tomadas para evitar, o mais que seja possivel, aos mesmos a mudança de wagon.

O Sr. Stuart Mill apresentou no parlamento inglez, um projecto de lei para unir a cidade de Londres debaixo de um unico municipio, ou, como elle diz, fazer um municipio central federal de toda a metropole ingleza.

O actual municipio de Londres abrange tão somente a trigesima parte da população da metropole, que occupa uma area relativamente menor do que a da *City* de Londres.

Alli se acham incluidas mais duas cidades, Westminster e Southwark, que são representadas por seus municipios. Porém o resto de Londres, que encerra alguns dos mais esplendidos e ricos districtos, está sujeito ainda ao antigo systema parochial, que começou a vigorar quando alli existiam somente prados e hortas.

A proposito da moção de Mills, o *Times* define nos seguintes termos a capital da Grã-Bretanha:

« A maior anomalia deste paiz de anomalias, a mais vasta agglomeração de casas que existe sobre a terra, uma região povoada de construcções cujos limites não é possivel definir, reunião de umas poucas de cidades, collecção maravilhosa de bairros limitrophes, amalgama incongruo e mal disposto, um ajuntamento de propriedades, feito sem plano ou unidade na creação, e sem o devido regulamento desde que existe.

Já neste jornal démos noticia do processo intentado por Alexandre Dumas contra o photographo Liebert & C., por este ter posto a venda varios grupos, em que figuravam o celebre romancista e mademoiselle Adah-Isaacs-Menk, artista equestre americana, que faz a parte de Mazeppa na peça *Les pirates de la Savanne*, representada no theatro *de la Gaité*. O autor pedia que fosse prohibida a venda dos retratos, e destruidos os *clichés*, obrigando-se a pagar as despezas feitas.

O tribunal de 1.ª instancia julgou a acção improcedente, porque o photographo tirou os retratos sem receber remuneração alguma, e os retratados pediram uma porção de exemplares, e o uso e costume neste caso é exporem-se os retratos á venda, sendo o producto a indemnisação do trabalho do photographo.

Alexandre Dumas appellou da sentença, e o tribunal de 2.ª instancia de Paris proferio o seguinte accordão:

Considerando que Liebert & C., por uma convenção tacita, resultante de factos havidos entre ambas as partes, se julgou autorisado para publicar ás photographias de que se trata, com a condição de não pedir a Alexandre Dumas o preço dos exemplares que lhe désse.

Considerando que esta concessão resultava de um uso estabelecido no commercio da photographia; mas que este mesmo uso manda neste caso que a publicação e a venda cessem quando a pessoa, que as autorisou com o seu silencio, declara formalmente que retira o seu consentimento e offerece o preço da photographia;

Considerando que não se póde admittir no consentimento tacito uma concessão definitiva e perpetua do direito de publicar retratos photographados; antes pelo contrario para haver uma tal alienação é necessario um contrato expresso e não uma simples tolerancia, cujos limites devem ser sempre marcados por aquelle que consente;

Considerando que milhares de circumstancias podem impedir a continuação desta tolerancia; que a mesma publicação póde advertir a pessoa que consentio, que com esse facto faltou á propria dignidade, e que, se a vida particular deve ser murada por interesse dos individuos, tambem o deve ser muitas vezes a bem dos costumes, e do respeito á opinião publica;

Considerando que Alexandre Dumas usou de um direito, fazendo cessar a publicação das photographias, e obrigando-se a pagar o preço dellas;

Dando validade á offerta, avaliam o preço em 100 francos (4 libras), ficando prohibido a Liebert & C. publicar e vender as ditas photographias sob pena de perdas e damnos; os *clichés* serão entregues a Alexandre Dumas, sendo-lhe restituida a multa.

O atheu nega estupidamente a existencia de Deus, e endeusa-se a si proprio.

A fortuna é inconstante como um catavento.

TYP DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44